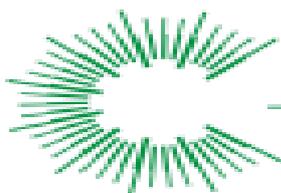


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO**



Universidade Federal do Piauí
Educação Ciência Arte Inclusão Social

**SINTESE PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

Parnaíba-2009

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO – PARNAÍBA-PI

SINTESE PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Síntese do Projeto Político Pedagógico do
Curso de Graduação de Psicologia da
Universidade Federal do Piauí do Campus
Ministro Reis Velloso em Parnaíba-PI.

Parnaíba – 2009

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO

REITOR

Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior

VICE-REITOR

Prof. Dr. Edwar de Alencar Castelo branco

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PRÓ-REITOR: Prof^a. Dr^a. Guiomar de Oliveira Passos

DIRETOR

Prof. José Duarte Baluz

VICE-DIRETOR

José João Siqueira de Araújo

COORDENAÇÃO DE CURRÍCULO/PREG

Prof^a. Dr^a. Antonia Dalva França Carvalho

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Prof^a. Dr^a. Antonia Dalva França Carvalho

Prof. Dr. Edilson Carvalho de Sousa Júnior

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DENOMINAÇÃO DO CURSO: FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO

ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE

PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:

MÍNIMO: 5 anos

MÁXIMO: 7 anos

TÍTULO ACADÊMICO: Psicólogo

REGIME LETIVO: Bloco

TURNOS DE OFERTA: Diurno e Vespertino

VAGAS AUTORIZADAS: 100 vagas anuais.

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

A consolidação da carga horária total do curso é de 4.140 horas equivalente a 276 créditos. Constará de:

Núcleo Comum	
CH Disciplinas Núcleo Comum	2.820h
CH Estágio Núcleo Comum	180h
CH Total Núcleo Comum	3.000h
Ênfase Curricular	
Disciplinas ênfase	300h
Trabalho de Conclusão de Curso	120h
CH Estágio Específico (ênfase)	600h
CH Atividades Complementares (direcionadas para cada ênfase)	120h
CH Total Ênfase: disciplinas específicas + TCC + Estágios profissionais + Atividades Complementares	300h + 120h + 600h + 120h = 1.140h
CH total curso	4.140h

01. PERFIL DO CURSO

A criação do Curso de Formação de Psicólogo na Universidade Federal do Piauí representa a realização de uma antiga aspiração, só agora possível de ser concretizada. A instituição, desejosa de crescer para melhor servir à comunidade e ao país, reúne agora as condições essenciais ao estabelecimento de um curso de alto nível. A Universidade Federal do Piauí comprometeu-se, desde o início, com a evolução desta área para que, juntamente com as demais áreas da instituição, viesse a alcançar, através da Pesquisa, do Ensino e da Extensão, graus de excelência permanentemente renovados.

Sabe-se que a contemporaneidade tem se caracterizado por apresentar grandes mudanças e avanços científicos e tecnológicos, que ocorrem com velocidade nunca antes vista. O efeito mais sensível são as transformações significativas nos campos social, político, econômico e cultural. Estas mudanças provocam também transformações nas formas de subjetivação do homem, especialmente no que diz respeito ao *ser e habitar* o mundo, exigindo um constante estudo e reflexão por parte das ciências que dele se ocupam. Assim, surge a exigência de profissionais capazes de se posicionar diante dessas mudanças de forma crítica, ética e criativa, atuando, analisando suas ações e replanejando constantemente suas estratégias de intervenção. A psicologia, como sabemos, é uma importante ferramenta que possibilita o desenvolvimento de conhecimentos específicos para a compreensão do ser humano em sua complexidade, devendo, portanto, assumir um lugar de protagonismo neste novo cenário mundial.

O profissional de Psicologia deverá caracterizar sua atuação em atividades que promovam o bem-estar das pessoas e da comunidade através de uma análise crítica da realidade sob seus diferentes prismas, criando condições que visem à eliminação da opressão e da marginalização do ser humano, colaborando assim para a construção de sua cidadania e dignidade.

Desta forma, o psicólogo deve ser um profissional competente, com uma ampla visão do ser humano, comprometido com a melhoria da qualidade de vida do homem. Deve evitar as rotulações e estigmatizações – que só contribuem para a discriminação e opressão dos sujeitos – criando condições de expressão e escuta das diferentes subjetividades que não encontram canais próprios de expressão em nossa sociedade, constituindo assim sintomas sociais.

O Curso de Psicologia ora apresentado foi pensado então, a partir desta compreensão do mundo na contemporaneidade e da própria missão da Universidade Federal do Piauí, que busca valorizar a qualidade, o compromisso, a construção da cidadania, a formação do homem enquanto ser integral. O Psicólogo formado pelo Curso de Psicologia da UFPI deve estar preparado para se inserir na sociedade como profissional competente, fundamentado em um saber científico e comprometido com a transformação desta, acreditando que com a sua participação efetiva poderá contribuir para a construção de um mundo melhor, mais humano, mais produtivo e mais cooperativo. O curso de Psicologia da UFPI oferece o perfil de Formação de Psicólogo, tendo como concepção a valorização do desenvolvimento humano e social, através de um processo que busca proporcionar aos acadêmicos, além da aquisição de saberes específicos, um conhecimento sobre o papel social desse profissional, da realidade regional e brasileira na qual se encontra inserido.

Neste sentido, torna-se vital reconhecer as particularidades regionais de modo a evitar a importação de um “modelo” de homem. Como consequência, prepara um profissional comprometido com a comunidade, capaz de propor, principalmente, ações preventivas e de promoção da saúde mental nos variados campos de atuação, e, ações de caráter interventivo. Essa preocupação se traduz principalmente através da escolha das ênfases oferecidas ao aluno: *Psicologia e Saúde Coletiva* e *Psicologia Clínica*. Assim, o Curso prevê a existência de um núcleo comum, em que serão desenvolvidas as competências e habilidades gerais que darão suporte àquelas específicas da ênfase escolhida pelo aluno, como preconizado pelas Diretrizes Curriculares da Psicologia.

O Curso procura desenvolver uma consciência de cidadania e valorização da dignidade humana nas diferentes áreas abordadas ao longo dos eixos longitudinais que compõem a matriz curricular, por considerá-las indispensáveis para a construção e transformação, tanto do sujeito quanto das relações sociais. O currículo contempla a formação de um psicólogo pluralista que possa atender às demandas reais e mais urgentes da população regional e brasileira, mormente na área clínica e saúde coletiva. Corroborando as ênfases, o currículo contempla disciplinas que buscam apresentar de forma consistente e aprofundada ao aluno uma visão das principais teorias psicológicas e dos diferentes campos de atuação profissional. A forma como está organizado o Curso de Psicologia da UFPI abandona a idéia meramente conteudista, tal qual contemplada quando do currículo mínimo, para apresentar um curso vivo, orgânico, articulado por disciplinas que em cada semestre se ocupam de integralizar os conhecimentos. Desta

forma temos os eixos *estruturantes* que poderíamos chamar de um corte longitudinal, articulados por disciplinas *integralizadoras* dos conhecimentos desenvolvidos em cada semestre. Estas integralizadoras constituem cortes transversais, estabelecendo assim a idéia de rede.

O currículo compreende a transmissão de conhecimentos que não têm exclusivamente fins terapêuticos ou curativos, mas principalmente fins preventivos e que gerem maior autoconhecimento e desenvolvimento de pessoas e grupos, proporcionando melhoria na qualidade de vida. Pretende-se fomentar no futuro Psicólogo a preocupação com os fenômenos psicossociais nos diversos campos de atuação, priorizando o atendimento a um maior número de pessoas e desenvolvendo trabalhos com grupos, instituições e comunidades. Neste sentido, é prevista uma formação geral básica com a oportunidade para o aluno realizar atividades complementares de sua escolha, atividades de pesquisa e extensão, bem como seminários que servirão de suporte e coresponsabilidade à sua formação, aprimoramento as relações da Universidade com a comunidade em que está inserida.

Visa-se também oferecer condições para que o aluno atue de forma interdisciplinar ou em equipes multiprofissionais, o que exige conhecimentos gerais de diferentes áreas, necessários ao tipo de intervenção que realizará. São abordados durante o curso diferentes referenciais teóricos para o estudo do fenômeno psicológico, incluindo a análise de suas interfaces com os fenômenos biológicos, sociais e culturais.

Pretende-se formar um profissional apto a atuar nos níveis primário, secundário e terciário em relação aos eventos da profissão. Nas diversas atuações psicológicas, fomenta-se o respeito à ética, à criatividade e ao exercício da cidadania.

O currículo é direcionado a uma integração constante entre a teoria e a prática profissional, através de um conjunto de atividades previstas nas práticas disciplinares e nos estágios básicos. O conjunto de atividades práticas bem como os estágios supervisionados, destinam-se à observação, problematização e intervenção junto a pessoas, grupos ou instituições, o que deve possibilitar o desenvolvimento do campo de atuação do psicólogo e facilitar a sua posterior inserção no mercado de trabalho. A maioria dos estágios será realizada no Serviço de Psicologia que a Universidade irá implantar no decorrer do curso e em instituições formais ou não, públicas, particulares e sociais conveniadas, tais como: hospitais, creches, escolas, clínicas, penitenciária, etc.

Finalmente, a concepção do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Piauí fundamentou-se também nos documentos atualmente desenvolvidos e disponibilizados

pelo Ministério da Educação – SESu, em especial no Parecer nº 062/2004, aprovado em 19/02/2004, do Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior e homologado pelo Ministro da Educação Tarso Genro em 08 de abril do mesmo ano.

Segundo o parecer supracitado, o Curso de Psicologia da UFPI assume como compromisso uma formação baseada nos seguintes princípios:

- a) Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia.
- b) Compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais.
- c) Reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico.
- d) Compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão.
- e) Atuação em diferentes contextos considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.
- f) Respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações na área da Psicologia.
- g) Aprimoramento e capacitação contínuos.

Finalizando, uma universidade com propostas identificadas com o ensino, com a educação e com a ação comunitária, demanda a implementação de cursos que venham fornecer subsídios para fundamentar a compreensão e discussão das seguintes questões: a problemática das interações sociais, o desenvolvimento humano, a organização de personalidade, a saúde mental, os processos de aprendizagem, a formação de conceitos, etc. Portanto, a implementação do Curso de Formação de Psicólogo, em nível de graduação, veio subsidiar a ação da Universidade Federal do Piauí em diversos âmbitos, bem como contribuir para formação de pessoal qualificado para atender a comunidade e as demandas sociais emergentes.

02. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

A estrutura curricular do curso de Psicologia da UFPI fundamenta-se no regime seriado semestral. Formada por blocos de disciplinas que totalizam em 10 blocos. A partir

de 9º bloco ocorre o estágio obrigatório, isto é o estágio supervisionado. O currículo, é portanto, composto de disciplinas interconexas de caráter teórico-prático, de atividades complementares e do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a descrição abaixo:

Carga Horária Total: 4.140 h

Disciplinas teórico-práticas: 2.820h

TCC: 120h

Estágio Núcleo Comum: 180h

Atividades Complementares: 120h

03. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

No âmbito da UFPI, conforme a Resolução N°. 150/06 do CEPEX/UFPI as atividades complementares são denominadas de **Atividades Científico-Acadêmico-Culturais**, no curso de Psicologia, tem uma carga horária de 120 horas e podem incluir a participação em congressos, seminários, eventos, iniciação científica, intercâmbios com outras instituições de ensino e outras atividades acadêmicas. Ressalte-se que tais atividades devam ser estimuladas pelos Chefes de Departamento e Coordenador do Curso.

As atividades complementares vem sendo ser incrementadas durante todo o Curso de Graduação em Psicologia. A cada final de período, em data definida pela coordenação do curso, o aluno deverá entregar os certificados das atividades realizadas para que sejam registradas pelo coordenador ou o coordenador adjunto e devidamente computadas. Estas atividades deverão ser encaminhadas à DAA para que possam constar no histórico escolar do aluno.

Essas atividades quando desenvolvidas pelo aluno serão integralizadas ao currículo a cada bloco de 15 horas, que corresponde a um (01) crédito acadêmico, até o limite de 08 (oito) créditos. A consignação é feita atendendo o que dispõe a Resolução N° 150/06 (CEPEX/UFPI) sobre as Atividades Científico-Acadêmico-Culturais (Atividades Complementares) nos Cursos de Graduação da UFPI.

04. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO:

(Ver Anexo I)

05. PERFIL DO EGRESSO

O profissional egresso do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Piauí caracteriza-se por uma formação pluralista e generalista, preparado para atuação multiprofissional pela formação interdisciplinar com enfoque crítico, científico e reflexivo. O profissional será capaz de promover a saúde, integrando teoria e prática, perpassado pelo compromisso ético. Terá capacidade de equacionar problemas e buscar soluções exigidas pela sociedade; pela visão atualizada de mundo e, em particular, pela consciência dos problemas da região nordeste e nacionais, que possibilita a compreensão do meio social, político, econômico e cultural onde vive; pela tomada de decisão em um mundo diversificado e interdependente; pela capacidade de atuar em equipes interdisciplinares, internalizando valores, responsabilidade social e ética profissional.

O Curso de Psicologia da UFPI tem a finalidade de formar psicólogos para atender as carências de profissionais nesta área em nível estadual e regional. Por tratar-se do primeiro curso de graduação em Psicologia da região, espera-se disponibilizar à sociedade profissionais capazes de atuar em diversos segmentos e em equipes inter/multidisciplinares, cumprindo seu compromisso social, ético, e de cidadania, baseado na compreensão aprofundada dos fenômenos psicológicos. As ênfases (saúde comunitária e clínica) foram definidas justamente a partir desta leitura das necessidades da comunidade local, valendo destacar que, a ênfase em Psicologia Clínica, não se traduz meramente em práticas de consultório privado, sendo compreendida muito mais como um importante instrumental para ação profissional.

Assim, o curso procurará responder às necessidades regionais em que se encontra, sob certos aspectos, quase que marginalizada no que concerne a atenção em saúde mental. Tem também a finalidade de colaborar para o bom desenvolvimento da saúde mental regional e brasileira, ajudando na solução dos mais variados problemas psicossociais que atingem nossa comunidade.

Outro ponto importante relativo ao Curso de Psicologia da UFPI diz respeito à iniciação do aluno na pesquisa e produção científica. Trata-se de estimular o aluno a analisar, compreender e propor, com criatividade, a inserção do psicólogo nesta comunidade através de novos meios, soluções e idéias na área da psicologia.

Finalmente, o Curso a ser oferecido na Cidade de Parnaíba, busca a formação de um psicólogo com competência para atuar profissionalmente, de forma inovadora, cujo desafio é no sentido de que na formação de profissionais da área da Psicologia haja uma apropriação dos conhecimentos construídos na trajetória acadêmica e na vida. Assim, o aluno no confronto com a realidade deve poder descobrir como atuar efetivamente na condição de elemento de transformação e não de reprodução ou manutenção do *status quo*. O Curso de Psicologia deve gerar espaços amplos para que o profissional entre em contato com a realidade, tornando-se sujeito consciente, e que possa participar de ações coletivas que apontem saídas políticas e sociais para estes problemas cruciais que afetam a qualidade de vida dos cidadãos.

06. FORMA DE ACESSO AO CURSO

O ingresso ao Curso de Psicologia da UFPI é feito por concurso vestibular. O Programa Seriado de Ingresso na Universidade – PSIU está a cargo da Coordenadoria Permanente de Seleção – COPESE, à qual compete planejar, coordenar e executar o Concurso, bem como divulgar todas as informações a ele pertinentes.

O PSIU objetiva a seleção e classificação de candidatos ao preenchimento das vagas oferecidas anualmente, mediante a avaliação dos conhecimentos comuns às diversas formas de educação, em nível de Ensino Médio. O PSIU está aberto a todos que já concluíram, ou estão concluindo o Ensino Médio, ou equivalente, nos termos do Art. 44, item II, da Lei 9.394/96 (LDBE).

De conformidade com o estabelecido no Art. 2º da Resolução 093/06-CEPEX, 5% (cinco por cento) do total das vagas oferecidas serão reservadas aos candidatos que tiverem feito a Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) integralmente em escolas públicas.

07. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O desenvolvimento curricular do Curso de Graduação em Psicologia são acompanhadas e permanentemente avaliadas, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento. Neste caso, o currículo será avaliado considerando-se duas dimensões: PROCESSO e PRODUTO.

Processo – durante a execução deste currículo, será observado se a aprendizagem dos alunos nas diversas disciplinas em termos de resultados parciais está se processando satisfatoriamente ou se necessitam de reformulação. Este trabalho realizar-se-á através da comparação das atividades realizadas com as planejadas, tendo em vista promover a melhoria curricular.

Produto – após a conclusão de 02 (duas) turmas em períodos consecutivos realizar-se-á uma avaliação, objetivando-se a visualização do conjunto de resultados previstos e realizados, permitindo um julgamento eficaz de todas as atividades desenvolvidas.

Para se realizar a avaliação do currículo será utilizado os seguintes procedimentos:

- Reunir periodicamente todos os professores, agrupados por disciplinas afins, com a finalidade de proporcionarem a integração curricular;
- Aplicar a cada final de período letivo, questionário de avaliação do desempenho do professor;
- Monitorar a elaboração dos planos de curso sem esquecer os elementos que compõem este plano;
- Reunir periodicamente os professores que trabalham com o programa de orientação acadêmica, para colher subsídios;
- Realizar pesquisas periódicas para detectar o grau de satisfação dos egressos e mercado de trabalho com relação a otimização do currículo.

08. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Neste caso, a ênfase desloca-se do produto para o processo, ou seja, é preciso compreender a situação com o fim de intervir de modo adequado. O caráter é reflexivo, e assume forma diagnóstica, caracterizando a avaliação formativa em processo realizado no dia-a-dia de sala de aula. Assim, as provas escritas e orais (avaliação teórica), participação nas atividades (práticas e nas aulas), trabalhos escritos (relatórios, textos,

inclusive com análise crítica de trabalhos científicos), realização de pesquisa, a solução de estudos de casos, a elaboração de projetos de pesquisa, a construção de planos terapêuticos, são alguns dos instrumentos de avaliação, entre outros. Como instrumentos eles fornecem indicadores de onde se pode melhorar o processo de ensinar e aprender. Fica explícito que o formador de professores, por meio da avaliação em processo, deve detectar a necessidade de adaptação da sua metodologia, seja refazendo uma prova ou substituindo uma atividade. Isso implica que a avaliação não é neutra, e, em virtude da marca intencional do processo educativo, cumpre a função reguladora e confirmadora. Esta função reguladora é visível, no sentido definido para a avaliação, consiste em uma reflexão que redireciona a ação, portanto é sempre uma *tomada de decisão*.

- Apesar de ter o caráter formativo a avaliação do ensino e da aprendizagem também é somativa e deverá basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes Curriculares. Também obedecerá à Resolução nº 043/95 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Piauí, a qual estabelece que a avaliação do rendimento escolar é feita por período letivo, em cada disciplina, através da verificação do aproveitamento e da assiduidade às atividades didáticas. A assiduidade é aferida através da frequência às atividades didáticas programadas.

No caso da disciplina Estágio Curricular Obrigatório e do Trabalho de Conclusão de Curso, a avaliação obedecerá além da Resolução 043/95, às normas do regulamento específico, aprovado pelo Colegiado do Curso de Psicologia.

09. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso divide-se em duas etapas: construção do projeto (TCC I) e desenvolvimento do projeto (TCC II). Esta atividade oportuniza o aluno à construção de um estudo aprofundado sobre temas teórico-práticos desenvolvidos no decorrer do curso, voltando-se para área de ênfase escolhida pelo aluno. O trabalho é orientado pelos docentes do curso de Psicologia.

O TCC é requisito indispensável para a colação de grau, devendo ser realizado na forma de monografia, havendo apresentação pública, conforme regulamento próprio.

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste na elaboração de um projeto que comprove a capacitação técnico-científica do aluno em área por ele escolhida em comum acordo com o orientador. O trabalho terá a carga horária de 90 horas e será desenvolvido e redigido dentro dos padrões da metodologia científica e será apresentado perante uma banca examinadora. Na elaboração deste trabalho, o aluno, deverá aprimorar os seus conhecimentos de metodologia científica, consolidando, através de uma vivência, o elo entre ciência e tecnologia.

São objetivos do TCC do curso de medicina da UFPI:

- Possibilitar o desenvolvimento de uma postura científica, criativa e crítico-reflexiva, tendo a pesquisa como eixo norteador de sua formação;
- Propiciar uma articulação entre a fundamentação teórico-metodológica vivenciada no decorrer do processo formativo com o contexto da saúde pesquisado;
- Contribuir para a realização de experiências médicas, favorecendo a inserção comunitária e o desenvolvimento do papel ético do futuro médico;
- Promover a formação continuada incentivando a participação em grupos de pesquisa/estudo e o ingresso em cursos de pós-graduação;

10. ESTÁGIO CURRICULAR

Estágio Básico

Os Estágios Básicos (I, II e III) correspondem à etapa de formação básica, tendo como objetivo central integrar, através de intervenções numa dada realidade social, conhecimentos e habilidades básicas desenvolvidas na dinâmica curricular do Curso de Psicologia.

As competências a serem desenvolvidas nos Estágios Básicos são as seguintes:

- Identificar fenômenos psicológicos, caracterizando-os em suas formas e contextos de manifestação;
- Identificar, nos níveis individual, grupal e institucional, necessidades de intervenções psicológicas;

- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de intervenção psicológica, conforme as especificidades das necessidades e as características das realidades sociais;
- Planejar intervenções psicológicas nos diferentes níveis (individual, grupal e institucional);
- Desenvolver a investigação científica atrelada ao aperfeiçoamento das práticas profissionais do psicólogo e aos problemas sociais da comunidade;
- Atuar, eticamente, na construção de saberes e práticas interdisciplinares.

Para o alcance das competências acima, as atividades de Estágio Básico, devem proporcionar o desenvolvimento das seguintes habilidades:

- Levantamento de materiais bibliográficos e interpretação dos mesmos, a luz dos diferentes referenciais teóricos do conhecimento científico;
- Utilização dos recursos e métodos de investigação científica, e dos instrumentos e procedimentos de intervenção em psicologia;
- Análise e interpretação dos contextos e suas relações com os fenômenos psicológicos neles circunscritos;
- Análise, descrição e interpretação das manifestações dos fenômenos psicológicos;
- Elaboração de relatos técnico-científicos.

Estágio Profissional em Psicologia

O Estágio Profissional ou Supervisionado em Psicologia corresponde à etapa de formação específica, tendo como objetivo central integrar o conjunto dos conhecimentos básicos e dos conhecimentos complementares com as especificidades dos campos de atuação profissional. As competências e habilidades a serem desenvolvidas no Estágio Específico atrelam-se ao conjunto das temáticas próprias das ênfases do Curso de Psicologia.

O aluno, no decorrer do Curso de Psicologia, aprofundará sua formação através das ênfases disponibilizadas no curso, realizando o estágio profissional da etapa específica na ênfase eleita.

Acompanham as atividades de estágio profissional, as disciplinas de Seminário de Prática Psicológica I, II e III que fornecem o suporte teórico específico para os diferentes projetos de estágio. O estágio em Psicologia é único, sendo que cada aluno terá um projeto

específico supervisionado. Os momentos da realização do estágio são: construção do projeto de estágio (Estágio Profissional em Psicologia I) e execução, avaliação e reformulação do projeto do estágio (Estágio Profissional em Psicologia II e III).

Durante a disciplina Estágio Profissional em Psicologia I, o aluno construirá o projeto do seu estágio e, para isto, escolherá o professor supervisor conforme as áreas de produção científica do mesmo. Cabe aos supervisores apresentar no semestre que antecede o início do estágio suas linhas de pesquisa, para que os alunos façam as suas escolhas. Cada professor poderá supervisionar um número máximo de dez (10) alunos, podendo haver processo seletivo no caso do número de candidatos exceder o limite estabelecido para cada supervisor. Os professores supervisores serão ministrantes, também, das disciplinas de Seminário de Prática Psicológica I, II e III, e terão como alunos os seus supervisionados. Serão supervisores de estágio em Psicologia todos os docentes do curso que sejam psicólogos habilitados ao exercício profissional.

O estágio em Psicologia ocorrerá, preferencialmente, na Clínica Escola de Psicologia - CEP. Entretanto, poderão ser desenvolvidos também em diversos contextos, desde os tradicionais como empresas, escolas e clínicas, até os de inserção mais recente como junto a movimentos sociais, creches, associações de bairro, populações marginalizadas, grupos esportivos, dentre outros.

Os estágios deverão, portanto, assegurar que o formando desenvolva as seguintes características profissionais e pessoais:

- Apresentar postura profissional;
- Apresentar segurança profissional em bases científicas;
- Ter criatividade em situações problemáticas;
- Ser capaz de trabalho interdisciplinar e/ou multidisciplinar;
- Ter pensamento crítico;
- Ser capaz para traduzir suas experiências profissionais em conhecimento, apresentando comunicações e publicações;
- Seguir princípios éticos da sociedade (constitucional e da profissão);
- Saber lidar com situações de conflito, pessoais ou sociais;
- Participar dos órgãos e movimentos da categoria;
- Ser capaz de constante aprimoramento profissional.

11. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Em virtude do Decreto N° 5622 de 19 de dezembro de 2005, o Curso de Psicologia da UFPI promoverá ao estudante portador de necessidades especiais atendimento apropriado conforme sua necessidade. A idéia é viabilizar a integração e acesso dos alunos portadores de necessidades especiais aos equipamentos e matérias utilizados no seu desenvolvimento.

12. COMPONENTE CURRICULAR – DISCIPLINAS

GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO			
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		CRÉDITOS TOTAIS DO CURSO	
Estágios	780 horas	Estágios	52
Disciplinas	3.240 horas	Disciplinas	216
Atividades Complementares	120 horas	Atividades Complementares	08
Total	4.140 horas	Total	276

Grau : PSICÓLOGO

- Limite mínimo de Permanência : 10 semestres
- Limite máximo de Permanência : 15 semestres
- Quantidade de Créditos para Colação de Grau : 276

MATRIZ CURRICULAR			
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO			
SEMESTRE: 01 Número de Créditos: 25			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQUISITO
	SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO	15	

	INTRODUÇÃO À FILOSOFIA	60	
	PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO	60	
	ANTROPOLOGIA CULTURAL	60	
	HISTORIA E EPISTEMOLOGIA DA PSICOLOGIA	60	
	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	60	
	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	60	
		375	

SEMESTRE: 02 Número de Créditos: 25

CÓDIGO	DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQUISITO
	GENÉTICA HUMANA	60	
	ANATOMO-FISIOLOGIA HUMANA	75	
	PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS I	60	Psicologia: Ciência e Profissão; História e Epistemologia da Psicologia
	ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA	60	
	ESTÁGIO BÁSICO I	60	Metodologia do trabalho científico; Psicologia: Ciência e Profissão
	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I	60	Psicologia: Ciência e Profissão; História e Epistemologia da Psicologia
		375	

SEMESTRE: 03 Número de Créditos: 28

CÓDIGO	DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQUISITO
	PSICOMOTRICIDADE	60	Psicologia do Desenvolvimento I
	PSICOFISIOLOGIA	60	Anatomo-Fisiologia Humana
	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II	60	Psicologia do Desenvolvimento I
	TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO I	60	Estatística Aplicada à Psicologia.
	PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS II	60	Processos Psicológicos Básicos I
	PSICOLOGIA SOCIAL I	60	Psicologia: Ciência e Profissão; História e Epistemologia da Psicologia
	PSICOLOGIA E PROCESSOS ENSINO APRENDIZAGEM I	60	Psicologia do Desenvolvimento II
		420	

SEMESTRE: 04 Número de Créditos: 28

CÓDIGO	DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQUISITO
	DISCIPLINA OPTATIVA	60	
	TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO II	60	Técnicas de Exames Psicológicos I
	PSICOLOGIA E PROCESSOS GRUPAIS I	60	Psicologia Social I
	PSICOLOGIA SOCIAL II	60	Psicologia Social I

	PSICOLOGIA E PROCESSOS ENSINO APRENDIZAGEM II	60	Psicologia e Processos Ensino Aprendizagem I
	TEORIAS DA PERSONALIDADE I	60	
	ESTÁGIO BÁSICO II	60	Estágio Básico I
		420	

SEMESTRE: 05 Número de Créditos: 28

CÓDIGO	DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQUISITO
	PSICOGERONTOLOGIA	60	
	TEORIAS DA PERSONALIDADE II	60	Teorias da Personalidade I
	TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO III	60	Técnicas de Exame Psicológico II
	SAÚDE MENTAL	60	Psicologia Social II
	DISCIPLINA OPTATIVA	60	
	METODOLOGIA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA	60	Metodologia do Trabalho Científico
	PSICOLOGIA COMUNITÁRIA	60	Psicologia Social II
		420	

SEMESTRE: 06 Número de Créditos: 28

CÓDIGO	DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQUISITO
	FUNDAMENTOS DA CLÍNICA PSICOLÓGICA	60	Teorias da Personalidade II
	PSICOLOGIA AMBIENTAL	60	
	PSICOPATOLOGIA I	60	
	RELAÇÕES DE TRABALHO I	60	Psicologia e Processos Grupais I
	ESTÁGIO BÁSICO III	60	Estágio Básico II
	ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO	60	
	DISCIPLINA OPTATIVA	60	
		420	

SEMESTRE: 07 Número de Créditos: 29

CÓDIGO	DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQUISITO
	RELAÇÕES DE TRABALHO II	60	
	PSICOPATOLOGIA II	60	Psicopatologia I
	FUNDAMENTOS DE PSIQUIATRIA	60	Psicopatologia I
	TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS I	75	Fundamentos da Clínica Psicológica
	FUNDAMENTOS DE TERAPIA FAMILIAR – ABORDAGEM SISTÊMICA	60	Fundamentos da Clínica Psicológica
	TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO EM GRUPOS – DINÂMICA DE GRUPOS	60	Psicologia e Processos Grupais I
	FUNDAMENTOS DA CLÍNICA PSICANALÍTICA (ênfase 1) ou SAÚDE COLETIVA (ênfase 2)	60	
		435	

SEMESTRE: 08 Número de Créditos: 29

CÓDIGO	DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQUISITO
	TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS II	75	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I
	TÓPICOS SOBRE PSICOLOGIA NA CONTEMPORANEIDADE – A CLÍNICA AMPLIADA	60	

	SEMINÁRIO PRÁTICA PSICOLÓGICA I (ênfases 1 e 2)	60	Estar matriculado em Estágio Profissional em Psicologia I
	ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO	60	Fundamentos da Clínica Psicológica
	ESTÁGIO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA I (ênfases 1 e 2)	180	Ter concluído no mínimo 180 créditos
		435	
SEMESTRE: 09 Número de Créditos: 26			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQUISITO
	SEMINÁRIO PRÁTICA PSICOLÓGICA II (ênfases 1 e 2)	60	Estar matriculado em Estágio Profissional em Psicologia II
	ESTÁGIO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA II (ênfases 1 e 2)	210	Estágio Profissional em Psicologia I
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (ênfases 1 e 2)	60	Ter concluído no mínimo 200 créditos
	TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS III (ênfase 1); PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL COLETIVA (ênfase 2)	60	
		390	
SEMESTRE: 10 Número de Créditos: 22			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQUISITO
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (ênfases 1 e 2)	60	TCC I
	ESTÁGIO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA III (ênfases 1 e 2)	210	Estágio Profissional em Psicologia II
	SEMINÁRIO PRÁTICA PSICOLÓGICA III (ênfases 1 e 2)	60	Estar matriculado em Estágio Profissional em Psicologia III
		330	

DISCIPLINA OPTATIVAS			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C/H	PRÉ-REQUISITO
	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III	60	
	PSICOLOGIA EXPERIMENTAL	60	
	PSICOLOGIA E PROCESSOS GRUPAIS II	60	
	PSICOLOGIA FILOSÓFICA	60	
	PSICODINÂMICA DAS ADIÇÕES	60	
	PSICOLOGIA JURÍDICA	60	

14. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS:

SEMESTRE : 01 NÚMERO DE CRÉDITOS : 25

SEMESTRE 01	CRÉDITOS (Teó. + Prát.)	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO	01	15
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA	04	60

PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO	04	60
ANTROPOLOGIA CULTURAL	04	60
HISTORIA E EPISTEMOLOGIA DA PSICOLOGIA	04	60
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	04	60
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04	60
TOTAL	25	375

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO		CÓDIGO
BLOCO: 1º		
CH	CRÉDITOS	
15	1.0.0	
EMENTA: Apresentação do Curso, do Projeto Político-Pedagógico, dos professores, da estrutura técnica e física do curso. Explicitação das possibilidades de inserção do aluno em projetos de pesquisa e extensão; apontamento sobre as características de absorção do mercado de trabalho.		
BIBLIOGRAFIA: Projeto Político Pedagógico do curso de Psicologia Regimento Interno da UFPI		

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA		CÓDIGO
BLOCO: 1º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
EMENTA: Origem e sentido da filosofia. Conceituações. A filosofia antiga: Sofistas, Sócrates, Platão e Aristóteles. Filosofias da Interioridade: Epicuristas, Cínicos e Estóicos. Filosofia e Ciência. A questão do conhecimento: Racionalismo e Empirismo. A fenomenologia e o Existencialismo. Principais filósofos contemporâneos que contribuíram para a psicologia: Schopenhauer, Nietzsche, Kierkegaard, Husserl, Sartre, Foucault, Buber e Merleau-Ponty.		

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

- ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 1986.
- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Col. Os Pensadores. Tradução Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- BUBER, M. *Eu e tu*. Tradução Newton Aquiles Von Zuben. 8ª ed. São Paulo: Centauro, 2004.
- CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2006.
- DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas*. Tradução J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. Col. Os Pensadores. São Paulo: ed. Abril Cultural, 1973.
- FIGUEIREDO, V (org.). de. *Seis Filósofos na sala de aula*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2006.
- FOUCAULT, M. *Problematização do Sujeito: Psicologia, Psiquiatria e Psicanálise*. 2ª ed. Tradução Vera Lucia Avellar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
- FREIRE, I. R. *Raízes da psicologia*. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
- HUME, D. *Investigação acerca do entendimento humano*. Tradução Anoar Aieux. Col. Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

COMPLEMENTAR:

- HUSSERL, E. *A Idéia da Fenomenologia*. Tradução Artur Morão. Lisboa: Edições 70, s/d. _____ . *Ideas relativas a una fenomenología pura y una filosofia fenomenológica*. Tradução José Gaos. México: ed. Fondo de Cultura Económica, 1992.
- KIERKEGAARD, S. *O Conceito de Angústia*. Tradução João Lopes Alves. Lisboa: Editorial Presença, 1972.
- MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da Percepção*. Tradução Reginaldo Di Piero. Rio de Janeiro: ed. Freitas Bastos, 1971. _____ . *Textos Escolhidos*. Col. Os Pensadores. Tradução Marilena Chauí. São Paulo: Abril, 1975.
- NIETZSCHE, F. *Obras Incompletas*. Seleção de textos de Gérard Lebrun. Col. Os Pensadores. Tradução Rubens Rodrigues Torres Filho. 3ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- OLIVEIRA, Admardo Serafin de (org). *Introdução ao pensamento filosófico*. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 1983.
- PADOVANI, H. & CASTAGNOLA, L. *História da Filosofia*. 4ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1961.
- PLATÃO. *A República*. Col. Os Pensadores. Tradução Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 1997. _____ . *Apologia de Sócrates*. Col. Os Pensadores. Tradução não consta. São Paulo: Nova Cultural, 1996. _____ . *Mênon*. Tradução Maura Iglesias. São Paulo: Loyola. 2001.
- SARTRE, J-P. *O existencialismo é um humanismo*. Col. Os Pensadores. Tradução Vergílio Ferreira. São Paulo: Abril Cultural, 1973. _____ . *Esboço para uma teoria das emoções*. Tradução Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2007.
- SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e como representação*. Tradução Jair Barboza. São Paulo: UNESP, 2005. _____ . *O mundo como vontade e representação*. Col. Os Pensadores. Tradução Wolfgang Leo Maar. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- SEVERINO, E. *A filosofia antiga & A filosofia moderna*. Tradução José Eduardo Rodil. Lisboa: Edições 70, 1984.

--

DISCIPLINA: PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO	CÓDIGO
BLOCO: 1º	

CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	

EMENTA:

Conceitos de psicologia. Especificidade dos objetos, métodos e áreas de estudo da psicologia. Principais escolas psicológicas contemporâneas. Psicologia científica e senso comum. Objetos de estudo da psicologia. Campos de atuação profissional: instituídos e emergentes. Disciplina articuladora dos conteúdos trabalhados ao longo do primeiro semestre.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

FADIMEN, James e FRAGER, Robert. *Teoria da personalidade*. São Paulo, Ed. Harbra, 2001.

FIGUEIREDO, L.C. *Psicologia: uma (nova) introdução*. São Paulo: EDUC, 1999.

_____. Revisitando as psicologias – da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. 4ª Ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008.

_____. *Matrizes do Pensamento Psicológico*. São Paulo: Escuta, 1995.

GLEITMAN, Henry ; GROSS, James; REISBERG, Daniel. *Psicologia*. 7ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2009.

MORO, Marie Rose & LACHAL, Christian. *As psicoterapias – modelos, métodos e indicações*. Petrópolis: Vozes, 2008.

COMPLEMENTAR:

ACHCAR, R.; DURAN, A. P. & BIANCO, A.C. *Psicólogo brasileiro: práticas emergentes e desafios para a formação*. São Paulo, Casa do Psicólogo, 1994.

BOCK, A. M.; FURTADO, O. & TEIXEIRA, M.L. *Psicologias – uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo, Ed. Saraiva, 1993.

STRATTON, Peter. & NICKY, Hayes. *Dicionário de psicologia*. São Paulo, Ed. Pioneira Thomson Learning, 2002.

TELES, Maria Luiza Silveira. *O que é psicologia*. 10. ed. São Paulo, Brasiliense, 1999.

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA CULTURAL	CÓDIGO
BLOCO: 1º	

CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	

EMENTA:

A diversidade das culturas criadas pelas populações humanas, através do tempo e do espaço. A satisfação de suas necessidades de sobrevivência material, reprodução e realização psíquica. Os elementos recorrentes e a relação entre os indivíduos e suas respectivas culturas. Conceito da cultura e formação da cultura; características étnico-culturais. Conhecimento e crença na sistematização do universo; sistemas de valores e padrões de comportamento: magia, religião e ciência; mitologia e arte.

BIBLIOGRAFIA:**BÁSICA:**

BADINTER, E. XY: sobre a identidade masculina. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é folclore*. São Paulo: Brasiliense, 2000.

CLASTRES, Pierre. *A sociedade contra o Estado*. Porto: Afrontamento, 1975.

COLI, Jorge. *O que é arte*. São Paulo: Brasiliense, 1998.

CHAU, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2006.

DAMATTA, R. *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*. Petrópolis: Vozes, 1981.

FRAZER, James G. *O Ramo de Ouro*. São Paulo: Círculo do Livro, 1982.

GEERTZ, Clifford. *Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

_____. *Nova luz sobre a antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

LARAIA, R. Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

COMPLEMENTAR:

LAPLANTINE, François. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1993.

LINTON, Ralph. *Cultura e Personalidade*. São Paulo: Mestre Jou, 1969.

LÉVI-STRAUSS. *Antropologia estrutural I*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.

_____. *Antropologia estrutural II*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.

MAFFESOLI, Michel. *No fundo das aparências*. Petrópolis: Vozes, 1999.

MALINOWSKI, Bronislaw. *Uma teoria científica da cultura*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia I e II*. São Paulo: EPU/EDUSP, 1974.

MEAD, Margareth. *Sexo e temperamento*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

ROCHA, Everardo. *O que é etnocentrismo*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SOUSA FILHO, Alípio de. *Responsabilidade intelectual e ensino universitário: carta aberta aos que amam a ciência*. Natal: Edufrn, 2000.

DISCIPLINA: HISTÓRIA E EPISTEMOLOGIA DA		CÓDIGO
PSICOLOGIA		
BLOCO: 1º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
<p>EMENTA:</p> <p>Visão ampla da psicologia, da evolução de seu objeto e método, numa perspectiva histórica e epistemológica. As transformações dos conceitos que deram origem e moldaram a psicologia moderna. História da Psicologia. História da Psicologia na América Latina e no Brasil. Concepção de ser humano nas teorias: associacionismo, estruturalismo, funcionalismo. Psicologia da “gestalt”, psicologia comportamental, psicanálise e cognitivismo.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA:</p> <p>ALVES, R. <i>Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e a suas regras</i>. São Paulo: Loyola, 2000.</p> <p>FIGUEIREDO, L. C. <i>Revisitando as Psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos</i>. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>FIGUEIREDO, L. C. <i>Matrizes do pensamento psicológico</i>. Petrópolis: Vozes, 1993.</p> <p>GOODWIN, C.J. <i>História da Psicologia Moderna</i>. São Paulo: Cultrix, 2005.</p> <p>HEIDBREder, E. <i>Psicologias do século XX</i>. 5 ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.</p> <p>JACÓ-VILELA, Ana, CEREZZO, Antonio, RODRIGUES, Heliana Conde. <i>Clio Psyché ontem – fazeres e dizeres psi na história do Brasil</i>. Relume Dumará, UERJ: Rio de Janeiro, 2001.</p> <p>JACÓ-VILELA, A.M. FERREIRA, A. A. & PORTUGAL, F. T. (Orgs.) <i>História da Psicologia: rumos e percursos</i>. Rio de Janeiro: NAU.</p> <p>JAPIASSU, Hilton. <i>Introdução à epistemologia da psicologia</i>. São Paulo: Ed. Letras & Letras, 1995.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>MARIGUELA, M. <i>Epistemologia da Psicologia</i>. Piracicaba: Editora UNIMEP.</p> <p>MASSIMI, M. & GUEDES, M.C. <i>História da Psicologia no Brasil: novos estudos</i>. São Paulo, EDUC & Cortez.</p> <p>MASSIMI, M. (Org.). <i>História da Psicologia no Brasil do século XX</i>.</p> <p>SANTOS, B. de S. <i>Conhecimento prudente para uma vida decente: “um discurso sobre as ciências” revisitado</i></p> <p>SANTOS, B. de S. <i>Introdução a uma ciência pós-moderna</i>. Rio de Janeiro: Graal, 1989.</p> <p>SANTOS, B. de S. <i>Um discurso sobre as ciências</i>. São Paulo: Cortez.</p> <p>SCHULTZ, D. P., & SCHULTZ, S. E. <i>História da psicologia moderna</i>. São Paulo: Thomson, 2005.</p>		

VASCONCELOS, E.M. *Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa*. Petrópolis: Vozes, 2002.

DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS		CÓDIGO
BLOCO: 1º		
CH	CRÉDITOS	
60	2.2.0	
EMENTA:		
Leitura ativa, analítica e crítica de textos. Planejamento e produção de resumos, resenhas críticas e textos dissertativos-argumentativos.		
BIBLIOGRAFIA:		
BÁSICA:		
ABREU, Antônio Suárez. <i>Curso de Redação</i> . São Paulo: Ática, 2003.		
GREGOLIN, Maria do Rosário. <i>Foucault e Pêcheux: na análise do discurso – diálogo e duelos</i> . São Carlos: Claraluz, 2004.		
KAUFMAN, Ana Maria. <i>Escola; Leitura e Produção de Textos</i> . São Paulo: ARTMED.		
KOCH, Ingedore Villaça & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <i>A coerência textual</i> . São Paulo: Contexto, 1998.		
MAINGUENEAU, D. <i>Novas Tendências em Análise do Discurso</i> . Pontes, 1989.		
MEIRELLES, Maria de Lurdes. <i>Leitura Produção de Textos e a Escola</i> . São Paulo: Mercado de Letras.		
NICOLA, Jose de. <i>Práticas de Linguagem Leitura Produção Textos</i> . São Paulo: Scipione.		
COMPLEMENTAR:		
ORLANDI, Eni. <i>Análise do discurso: princípios e fundamentos</i> . Campinas: Pontes, 2001.		
_____. <i>Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico</i> . Petrópolis: Vozes, 1996.		
_____. <i>Discurso e Texto</i> . Pontes, 2001.		
PÊCHEUX, M. Delimitações, Inversões, Deslocamentos. <i>Cad.Est.ling.</i> , Campinas, (19):7-24, jul./dez. 1990.		
PÊCHEUX, M. <i>O Discurso: Estrutura ou Acontecimento</i> . Pontes, Campinas, 1990.		
PÊCHEUX, M.(1975). <i>Semântica e Discurso - uma crítica à afirmação do óbvio</i> . Campinas: Editora da Unicamp, 1988.		
PERELMAN, C. & OLBRECHTS-TYTECA (1996). <i>Tratado da argumentação</i> . São Paulo: Martins Fontes.		
PLANTIN, C (1970). <i>Le Champ de l'Argumentation</i> . Bruxelas, PUB. PLANTIN, C. (1977) <i>L'Empire Rhétorique</i> . Paris, Vrin.		
PLANTIN, C. e Olbrechts-Tyteca, L. (1970) <i>Traité de l'Argumentation: la Nouvelle Rhétorique</i> . Bruxelas, PUB.		
PLANTIN, C. (1990) <i>Essais sur l'Argumentation</i> . Paris, Kimé.		
POSSENTI, S. <i>Os Limites do Discurso</i> . Curitiba: Criar Edições, 2002		

RECANATI, François. (1979) La transparência y la enunciación. Introducción a la Prgmática. Buenos Aires: Hachette, 1981

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO		CÓDIGO
BLOCO: 1º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
EMENTA: Ciência e conhecimento científico: formas de conhecimento do real. Processos de raciocínio, métodos e modalidades de pesquisa nas Ciências Humanas e Sociais. Técnicas e normas do trabalho científico. Pesquisa, projeto e relatório. Elementos básicos para a redação de uma Monografia Científica.		
BIBLIOGRAFIA: BÁSICA: ANDRADE, Maria Margarida de. <i>Introdução à Metodologia do Trabalho Científico</i> . 7 Ed., São Paulo: Atlas, 2006. BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente. <i>Aprendendo a Aprender: Introdução à Metodologia</i> . 17ª Ed., Rio de Janeiro: Vozes, 2004. BERVIAN, Pedro Alcino; CERVO, Amado Luiz; SILVA, Roberto da. <i>Metodologia Científica</i> . 6ª Ed., São Paulo. Pearson, Prentice Hall, 2007. BERNARDES, Maria Eliza Mattosinho; JOVANOVIC, Maria Luiza. <i>A produção de Relatórios de pesquisa: redação e normalização</i> . Jundiaí: Fontoura, 2005. COMPLEMENTAR: DEMO, Pedro. <i>Introdução à Metodologia da Ciência</i> . São Paulo: Atlas, 1985. LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. <i>Construção do Saber: Manual de Metodologia em Ciências Humanas</i> . Porto Alegre: Artmed, 1999. RUIZ, João Álvaro. <i>Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos</i> . 6 Ed., São Paulo: Atlas, 2006.		

SEMESTRE : 02 NÚMERO DE CRÉDITOS : 25

SEMESTRE 02	CRÉDITOS (Teó. + Prát.)	CARGA HORÁRIA
GENÉTICA HUMANA	04	60
ANATOMO-FISIOLOGIA HUMANA	05	75
PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS I	04	60
ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA	04	60
ESTÁGIO BÁSICO I	04	60
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I	04	60
TOTAL	25	375

DISCIPLINA: GENÉTICA HUMANA		CÓDIGO
BLOCO: 2º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
<p>EMENTA:</p> <p>Conceitos Fundamentais de Genética e Noções de Probabilidade. Bases Cromossômicas da Hereditariedade. Alterações Cromossômicas. Determinação do sexo. Identificação do material Genético. Alterações cromossômicas. Determinantes hereditários do comportamento. Leis e processos da hereditariedade. Análise genética do comportamento. Inter-relações entre hereditariedade e meio ambiente na determinação do comportamento.</p> <p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA:</p> <p>BORGES-OSÓRIO, M.R.; ROBINSON, W.M. <i>Genética humana</i>. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>BURNS, G.W. & BOTTINO, P.J. <i>Genética</i>. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>GRIFFITHS, A. J.F. - MILLER, J. H. - SUZUKI, D. T. - LEWONTIN, R. C. - GELBART, W. M. <i>Introdução a Genética</i>. 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>MOTTA, P. A. <i>Genética humana</i>. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.</p> <p>MOTTA, P.A. <i>Genética Humana aplicada à Psicologia e toda área Biomédica</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>OTTO, P.G.; OTTO, P.A ; FROTA-PESSOA, O. <i>Genética humana e clínica</i>. [S. l.]: Roca, 1998.</p>		

THOMPSON & THOMPSON, *Genética Médica*. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

DISCIPLINA: ANATOMO-FISIOLOGIA HUMANA		CÓDIGO
BLOCO: 2º		
CH	CRÉDITOS	
60	3.2.0	
EMENTA: O estudo anatômico, a localização, o funcionamento, a regulação e as inter-relações existentes entre os Sistemas digestivo, cardiovascular, respiratório, excretor, nervoso e endócrino, enfatizando-se o controle nervoso e endócrino dos demais sistemas.		
BIBLIOGRAFIA: BÁSICA: DÂNGELO, J. C. & FATTINI, C. A. <i>Anatomia Humana: Sistêmica e Segmentar</i> . 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2007. DIDIO, LIBERATO J. A. <i>Tratado de Anatomia Aplicada</i> . Volumes 1 e 2. São Paulo: Póllus Editorial, 1998. GARDNER, E. et alii. <i>Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano</i> . 4 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985. MOORE, K. L. <i>Anatomia Orientada para a Clínica</i> . 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LÜTJEN-DRECOLL, E. <i>Anatomia Humana – Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional</i> . 4 ed. São Paulo: Manole Ltda., 1998. SPENCER, A. P. <i>Anatomia Humana Básica</i> . 2 ed. São Paulo: Manole, 1991. SOBOTA, J. & BECHER, H. <i>Atlas de Anatomia Humana</i> . 19 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. WOLF-HEIDEGGER, G. <i>Atlas de Anatomia Humana</i> . 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. COMPLEMENTAR: AIRES, M.M. (org). <i>Fisiologia</i> . 2ª ed. RJ: Guanabara Koogan. 1999. 1934p GANONG, W. <i>Fisiologia Médica</i> , 22ª Ed. RJ: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2007. GUYTON, A.C. <i>Fisiologia Humana</i> . 6ª. Ed. RJ: Guanabara Koogan, 1988. *THIBODEAU, G. A.; PATTON, K.T. <i>Estrutura e Funções do Corpo Humano</i> . SP: Manole, 2002		

DISCIPLINA: PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS I		CÓDIGO
BLOCO: 2°		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
<p>EMENTA:</p> <p>Aspectos gerais da cognição humana. Desenvolvimento dos processos psicológicos básicos: sensação, percepção, memória e atenção. Estudo sobre a relação existente entre os processos psicológicos básicos nas relações criança – família.</p> <p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA:</p> <p>DAVIDOFF, L. <i>Introdução à Psicologia</i>. São Paulo: Makron Books, 2001.</p> <p>DAY, R.H. <i>Percepção Humana</i>. São Paulo: LTC, 1972</p> <p>LURIA, A R <i>Fundamentos de Neuropsicologia</i>. São Paulo: EPU, 1981</p> <p>PENNA, A G. <i>Percepção e Realidade: Introdução ao estudo da atividade perceptiva</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1993.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>LATAILLE, Yves et alii. <i>Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão</i>. São Paulo: Summus, 1992.</p> <p>VYGOTSKY, Leontiev Luria. <i>Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem</i>. São Paulo: Icone, 1988.</p> <p>OLIVEIRA, M. K. <i>Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento - um processo sócio-histórico</i>. São Paulo: Scipione, 1993.</p>		

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA		CÓDIGO
BLOCO: 2°		
CH	CRÉDITOS	
60	3.1.0	
<p>EMENTA:</p> <p>Conceitos básicos de Estatística: população e amostra, censo e amostragem. Tipos de variáveis. Organização e apresentação de dados. Medidas de tendência central e de variabilidade. Noções de probabilidade: Distribuição Normal. Noções de amostragem. Inferência estatística: estimação, testes de hipóteses paramétricos e não paramétricos, análise de correlação e multivariada.</p>		

BIBLIOGRAFIA:**BÁSICA:**

BARBETTA, Pedro Alberto. *Estatística aplicada às ciências sociais*. Florianópolis: UFSC, 1994.

BUNCHAFT, Guenia. *Estatística sem mistérios*. Petrópolis: Vozes, 2001.

LEVIN, J. *Estatística aplicada às ciências humanas*. São Paulo: Harbra, 1987.

COMPLEMENTAR:

PASQUALI, Luiz. *Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação*. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

TRIOLA, Mario F. *Introdução à estatística*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

TRIOLA, Mário F. *Introdução à estatística*. 7.ed. Rio de Janeiro, LTC, 1998.

DISCIPLINA: ESTÁGIO BÁSICO I		CÓDIGO
BLOCO: 2º		
CH	CRÉDITOS	
60	0.0.4	
EMENTA: Observação do cotidiano, acontecimentos e contexto social tanto ao nível individual como institucional, ainda de forma não sistematizada. Registro de forma crítica tais acontecimentos. O campo de conhecimento e atuação profissional da psicologia; questões de investigação científica. Noções de coleta de dados em psicologia. Relatórios técnico-científicos.		
BIBLIOGRAFIA:		
BÁSICA:		
ADES, C. <i>Treino em Pesquisa, Treino em Compreensão. Psicologia Ciência e Profissão</i> . 1 (1): 107-140, 1981.		
DANNA, M.F. & MATOS, M.A. <i>Ensinando observação: uma introdução</i> . São Paulo: Edicon, 1984.		
MINAYO, Maria Cecília et al. <i>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</i> . Petrópolis: Vozes, 1994.		
GONZÁLEZ-REY, Fernando. <i>Pesquisa Qualitativa em Psicologia</i> . São Paulo, Pioneira, 2002.		
WITTER, Geraldina et al. <i>Atuação do Psicólogo: espaços e movimentos</i> . In: Conselho Federal de Psicologia (2005). <i>Psicólogo Brasileiro: construção de novos espaços</i> . Campinas: Alínea.		
COMPLEMENTAR:		

MESTRE, Marilza B.A.; MOSER, Ana Maria; AMORIM, Cloves. *Observação e registro do comportamento*. In: Psicologia Argumento; 22 (16): 45-58 abr. 1998.

VELHO, Gilberto. *Observando o Familiar. In: Individualismo e Cultura: notas para uma antropologia contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

ARGILAGA, Maria Teresa Anguera. La observación participante. In: BAZTÁN, A. Aguirre. *Etnografía. Metodologia cualitativa en la investigación sociocultural*. Barcelona: Editorial Boixareu universitaria, 1995.

CREPOP. *Referências Técnicas para atuação do/a Psicólogo/a no CRAS/SUAS*. CFP, 2007.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I		CÓDIGO
BLOCO: 2º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
<p>EMENTA:</p> <p>Desenvolvimento psicológico da criança. Constituição do sujeito psíquico de acordo com as diferentes abordagens teóricas do desenvolvimento. Abordagem crítica e integradora dessas diferentes visões do desenvolvimento infantil. Influências históricas, sociais, geo-políticas e ambientais. Discussão de tópicos atuais relacionados com o tema.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA:</p> <p>COLE, M.; COLE, S. <i>O desenvolvimento da criança e do adolescente</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.</p> <p>COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. <i>Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</p> <p>PAPALIA, D. E.; OLDS, W. S. <i>Desenvolvimento humano</i>. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>BOWLBY, J. <i>Formação e rompimento dos laços afetivos</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1990.</p> <p>BRONFENBRENNER, U. <i>A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>MUSSEN, P. H.; CONGER, J. J.; KAGAN, J.; HUSTON, A. C. <i>Desenvolvimento e personalidade da criança</i>. São Paulo: Harbra, 2001.</p> <p>BEE, Helen. <i>A criança em desenvolvimento</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.</p> <p>NEWCOMB, N. <i>Desenvolvimento infantil: abordagem de Mussen</i>. 8. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.</p> <p>SEIDL de MOURA, M. L., CORREA, J.; SPINILLO, A. <i>Pesquisas brasileiras em psicologia do desenvolvimento</i>. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999.</p> <p>VYGOSTKY, L. S. <i>A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p>		

SEMESTRE : 03 NÚMERO DE CRÉDITOS : 28

SEMESTRE 03	CRÉDITOS (Teó. + Prát.)	CARGA HORÁRIA
PSICOMOTRICIDADE	04	60
PSICOFISIOLOGIA	04	60
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II	04	60
TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO I	04	60
PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS II	04	60
PSICOLOGIA SOCIAL I	04	60
PSICOLOGIA E PROCESSOS ENSINO APRENDIZAGEM I	04	60
TOTAL	28	420

DISCIPLINA: PSICOMOTRICIDADE		CÓDIGO
BLOCO: 3º		
CH 60	CRÉDITOS 4.0.0	
<p>EMENTA:</p> <p>O desenvolvimento psicomotor. Elementos básicos da psicomotricidade: esquema corporal, lateralidade, estrutura espacial, orientação temporal e a pré-escrita. Educação psicomotora. A avaliação psicomotora. Reeducação psicomotora. As perturbações psicomotoras e sua reeducação. Terapia psicomotora.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA:</p> <p>ALVES, F. <i>Psicomotricidade: corpo, ação e emoção</i>. 3ª ed. Rio de Janeiro: Wak. 2007.</p> <p>FONSECA, V. <i>Manual de Observação Psicomotora</i>. Porto Alegre: Artmed. 1995.</p> <p>PICQ, L. & VAYER, P. <i>Educação Psicomotora e Retardo Mental</i>. 4ª ed. São Paulo: Manole LTDA. 1988.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>COSTE, J.C. <i>A Psicomotricidade</i>. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar. 1981.</p> <p>GUILLARME, J.J. <i>Educação e Reeducação Psicomotoras</i>. Porto Alegre: Artmed. 1983.</p> <p>MEUR, A. & STATES, L. <i>A Psicomotricidade: educação e reeducação</i>. São Paulo: Manole. 1984.</p> <p>KUMAMOTO, L.H.M.C.C. <i>Diálogo Terapêutico - uma abordagem psicopedagógica existencial dos problemas de adaptação infantil</i>. João Pessoa: Editora Universitária. 1994.</p>		

--

DISCIPLINA: PSICOFISIOLOGIA BLOCO: 3º	CÓDIGO
-------------------------------------------------	--------

CH 60	CRÉDITOS 4.0.0	
----------	-------------------	--

<p>EMENTA:</p> <p>Transmissão sináptica; Condução e propagação dos impulsos nervosos. Correlatos biológicos do comportamento. O Sistema Límbico. Estrutura e funções dos sistemas nervoso e endócrino. Comportamento motor. Fisiologia da dor. Sistema sensorial (audição, paladar, olfato e visão); Sistema motor.</p> <p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA:</p> <p>AIRES, M.M. (Org.). <i>Fisiologia</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</p> <p>BEAR, M. F. <i>Neurociências: desvendando o sistema nervoso</i>. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>BERNE, R. M.; LEVY, M. N. & KOEPPEN, B. M. (Orgs.). <i>Fisiologia</i>. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>BRAGHIROLI, E. M.; BISI, G. P.; RIZZON, L. A. & NICOLETTO, U. <i>Psicologia geral</i>. 18. ed. Porto Alegre: Vozes, 2000.</p> <p>DAVIDOFF, L. <i>Introdução à Psicologia</i>. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.</p> <p>DAVIES, A.; BLAKELEY, A. G. H. & KIDD, C. <i>Fisiologia humana</i>. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>GONDIM, F.A.A.; TAUNAY, T.C. D'E. <i>Neuropsicofisiologia</i>. Fortaleza: F. A. Aquino Gondim, 2009.</p> <p>GUYTON, A. C. <i>Fisiologia humana</i>. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.</p> <p>_____. <i>Neurociências básica: anatomia e fisiologia</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.</p> <p>GUYTON, A.C.; HALL, J.E. <i>Tratado de fisiologia médica</i>. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>HOUSSAY, A.B.; CINGOLANI, H.E. <i>Fisiologia humana de Houssay</i>. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.). <i>A psicossomática e a psicologia da dor</i>. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2001.</p> <p>GANONG, W. <i>Fisiologia médica</i>. 22. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2007.</p>		
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

BRANDÃO, M.L. *Psicofisiologia: as bases fisiológicas do comportamento*. São Paulo: Atheneu, 1995.
CARLSON, N. R. *Fisiologia do comportamento*. 7. ed. São Paulo: Manole, 2002.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II		CÓDIGO
BLOCO: 3º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	

EMENTA:

Desenvolvimento psicológico do adolescente. Constituição do sujeito psíquico de acordo com as diferentes abordagens teóricas do desenvolvimento. Abordagem crítica e integradora dessas diferentes visões do desenvolvimento do adolescente. Influências biológicas, históricas, sociais, geo-políticas e ambientais. Discussão de tópicos atuais relacionados com o tema. A Adolescência e vulnerabilidade (doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce, toxicomania, delinquência). A psicopatologia do adolescente.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

ABERASTURY, Arminda e KNOBEL, Maurício. *Adolescência normal*. Cap. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
BEE, Helen. *O ciclo vital*. Porto Alegre, ARTMED, 2000.
BIAGGIO, Ângela M. Brasil. *Psicologia do desenvolvimento*. Petrópolis: Vozes, 1985.
CALLIGARIS, Contardo. *Adolescência*. São Paulo:Publifolha, 2000.
ERIKSON, E. H. *Identidade, Juventude e Crise*. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1976.
KALINA, E. *Psicoterapia de adolescentes: teoria, técnica e casos clínicos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
OZELLA, Sérgio (Org.). *Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica*. Cap. 1. São Paulo: Cortez, 2003.
PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W. *Desenvolvimento humano*. 7.ed. Porto Alegre, ARTMED, 2001.
PARRA, Nélio. *O adolescente segundo Piaget*. São Paulo: Pioneira, 1983.
SALVADOR, César Coll (et al). *Psicologia da Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
SANTOS, Michelle Steiner (et. al). *Psicologia do Desenvolvimento: teorias e temas contemporâneos*. Fortaleza: Líber Livro, 2008.

COMPLEMENTAR:

CUNHA, Paula Inez (et al). *A Redução da Maioridade Penal: Questões Teóricas e Empíricas. psicologia ciência e profissão*, 2006, 26 (4), 646-659

FEFFERMANN , Marisa e FIGUEIREDO Regina. *Redução de Danos como Estratégia de Prevenção de Drogas entre Jovens*.
<http://www.isaude.sp.gov.br/smartsitephp/media/isaude/file/bis/bis40.pdf#page=39>
 JUSTO, Joze Sterza. *O “ficar” na adolescência e paradigmas de relacionamento amoroso da contemporaneidade*. Revista do Departamento de Psicologia - UFF, v. 17 - nº 1, p. 61-77, Jan./Jun. 2005
 TAVARES, Luiz Alberto. *Adolescência e toxicomania: paradigmas da modernidade*.
<http://www.frb.br/Site/Atividades/Upload/adolescencia%20e%20toxicomania.pdf>
 WEINBERG, Cybelle (org.) *Geração Delivery: adolecer no mundo atual*. São Paulo: Sá, 2001.

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE EXAMES PSICOLÓGICOS I		CÓDIGO
BLOCO: 3º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
<p>EMENTA:</p> <p>Fundamentos psicométricos da Avaliação Psicológica. Introdução à avaliação psicológica; definição geral das técnicas de avaliação psicológica, etapas gerais seguidas na construção de um teste; estudo dos fundamentos dos instrumentos de avaliação: julgamento sobre a qualidade de um teste (precisão e validade); aspectos éticos e críticos da avaliação psicológica; transformação e interpretação de resultados de testes (interpretações referenciadas na norma, no conteúdo e no critério).</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA:</p> <p>Anastasi, A. (1961). <i>Testes psicológicos</i>. (Ed. Rev.) São Paulo: EPU.</p> <p>Pasquali, L. (1999). <i>Instrumentos psicológicos: Manual prático de elaboração</i>. Brasília: LabPAM/IBAPP.</p> <p>Pasquali, L. (Org.) (2001). <i>Técnicas de Exame Psicológicos – TEP: Manual</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo / Conselho Federal de Psicologia.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>Pasquali, L. (2004). <i>Psicometria: teoria dos testes na Psicologia e na Educação</i>. Petrópolis: Vozes.</p> <p>Urbina, S. (2007). <i>Fundamentos da Testagem Psicológica</i>. Porto Alegre: Artmed.</p>		

DISCIPLINA: PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS II	CÓDIGO
BLOCO: 3º	

CH 60	CRÉDITOS 4.0.0	
EMENTA: Estudo dos processos psicológicos básicos: pensamento, criatividade, motivação e emoção. Estudo sobre a relação existente entre os processos psicológicos básicos nas relações criança – família. A emergência dos processos psicológicos a partir da determinação social da organização cerebral e os processos psicológicos básicos e seus fundamentos.		
BIBLIOGRAFIA: BÁSICA: DAVIDOFF, L. <i>Introdução à Psicologia</i> . São Paulo: Makron Books, 2001. LATAILLE, Yves et alii. Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992. LURIA, A R Fundamentos de Neuropsicologia. São Paulo: EPU, 1981 _____. Pensamento e linguagem: as últimas conferências de Luria. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. COMPLEMENTAR: PENNA, A G. <i>Percepção e Realidade: Introdução ao estudo da atividade perceptiva</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1993. VYGOTSKI, L. L. <i>Pensamentos e linguagem</i> . Martins Fontes, 1991. VYGOTSKY, Leontiev Luria. <i>Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem</i> . São Paulo: Icone, 1988.		

DISCIPLINA: PSICOLOGIA SOCIAL I		CÓDIGO
BLOCO: 3º		
CH 60	CRÉDITOS 4.0.0	
EMENTA: Os fundamentos da Psicologia Social a partir da localização histórica de suas diversas teorizações. As formações sociais contemporâneas e os novos processos de subjetivação. A psicologia social na América Latina e no Brasil. Problemas sócio-culturais e econômicos contemporâneos. Enfoques nacionais, regionais e locais. Debate entre a psicologia social americana e européia.		
BIBLIOGRAFIA: BÁSICA: ALVARO, J. L. & GARRIDO, A. <i>Psicología Social: perspectivas psicológicas e sociológicas</i> . Madrid: McGraw-Hill, 2003.		

FARR, Robert M. *As raízes da psicologia social moderna*. Petrópolis: Vozes, 1999.
 JACO-VILELA, Ana Maria; ROCHA, Marisa Lopes da; MANCEBO, Deise. *Psicologia Social - Relatos na América Latina*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
 JACQUES, Maria da Graça (org.) *Psicologia Social Contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 1998.

COMPLEMENTAR:

LANE, Sílvia T. Maurer. *O que é psicologia social?* São Paulo: Brasiliense, 1981.
 MOSCOVICI, S. *Representações Sociais: investigações em psicologia social*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.
 RODRIGUES, Aroldo. *Psicologia Social*. Petrópolis: Vozes, 2002.
 Sá, C. P. *A construção do objeto de pesquisa em representações sociais*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA E PROCESSOS ENSINO		CÓDIGO
APRENDIZAGEM I		
BLOCO: 3º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
<p>EMENTA:</p> <p>Os processos de ensino-aprendizagem, construídos ao longo da vida do sujeito, nos diferentes espaços do mundo sócio-histórico-cultural em que ele se insere, envolvendo tanto aspectos cognitivos como afetivos. As teorias e diferentes concepções de aprendizagem. As concepções de sujeito envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem. Contribuições da Epistemologia Genética - Jean Piaget. Contribuições do Sócio-construtivismo - Lev Vigotsky. Contribuições da Psicogenética - Henry Wallon. Contribuições da Psicanálise - Sigmund Freud.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA:</p> <p>COLL, César. <i>Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. PIAGET, J. <i>Psicologia e epistemologia: por uma teoria do conhecimento</i>. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1978. VYGOTSKY, L. S. <i>A formação social da mente</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1984.</p>		
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>CAMPOS, D. M. S. <i>Psicologia da aprendizagem</i>. Petrópolis: Vozes, 2002. CATANIA, A. C. <i>Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.</p>		

LA ROSA, J. *Psicologia e educação: o significado do aprender*. Porto Alegre: EDPUCRS, 2003.

FREITAS, L. *A produção de ignorância na escola*. São Paulo: Cortez, 1989.

KUPFER, M. C. M. *Freud e a educação: o mestre do impossível*. São Paulo: Scipione, 1989.

PAIN, S. *A função da ignorância na escola*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

POZO, J. I. *Teorias cognitivas da aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

REGO, T. C. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. Petrópolis: Vozes, 1995.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WITTER, G. P.; LOMÔNACO, J. S. B. *Psicologia da Aprendizagem*. São Paulo: EPU, 1984.

SEMESTRE : 04 NÚMERO DE CRÉDITOS : 27

SEMESTRE 04	CRÉDITOS (Teó. + Prát.)	CARGA HORÁRIA
DISCIPLINA OPTATIVA	04	60
TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO II	04	60
PSICOLOGIA E PROCESSOS GRUPAIS I	04	60
PSICOLOGIA SOCIAL II	04	60
PSICOLOGIA E PROCESSOS ENSINO APRENDIZAGEM II	04	60
TEORIAS DA PERSONALIDADE I	04	60
ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA II	04	60
TOTAL	28	420

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE EXAMES PSICOLÓGICOS II		CÓDIGO
BLOCO: 4º		
CH 60	CRÉDITOS 4.0.0	
EMENTA: Técnicas de avaliação psicométrica: uso dos instrumentos e procedimentos básicos. Instrumentos de avaliação da inteligência e do desempenho escolar em crianças. Instrumentos de avaliação psicométrica da memória, desenvolvimento cognitivo e neuropsicológico e psicomotor (Wisc, Wais, Bender, TDE, Weschsler, WISC III).		

BIBLIOGRAFIA:**BÁSICA:**

CRUZ, R. M.; ALCHIERI, J. C.; SARDÁ, J. *Avaliação e medidas psicológicas*. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2002.

CUNHA, J. A. (org.). (2009). *Psicodiagnóstico – V*. Porto Alegre: Artmed.

URBINA, S. *Fundamentos da testagem psicológica*. Porto Alegre, Artmed, 2007.

VAN KOLCK, O. L. *Técnicas de exame psicométrico e sua aplicação no Brasil*. Petrópolis, Vozes, 1981.

COMPLEMENTAR:

ERTHAL, T. C. *Manual de Psicometria*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

MATARAZZO, J.D. Weschesler: *Medida e avaliação da inteligência do adulto*. São Paulo: Manole, 1976.

VAL KOLCK, O L. *Técnicas de exame psicométrico e sua aplicação no Brasil*. Petrópolis, Vozes., 1981.

ANASTASI, A.; URBINA, S. *Testagem psicológica*. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

CRUZ, R. M.; ALCHIERI, J. C.; SARDÁ, J. *Avaliação e medidas psicológicas*. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2002.

PASQUALI, L. (Org.). *Técnica de exame psicológico - TEP*. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2001.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA E PROCESSOS GRUPAIS I		CÓDIGO
BLOCO: 4º		
CH	CRÉDITOS	
60	3.1.0	
EMENTA: Problematiza a realidade social e institucional na sua multiplicidade considerando os grupos como um dispositivo privilegiado. Espaço de experimentação teórico-vivencial, para aprender <i>em grupo sobre grupos</i> . Contextualização histórica de diferentes concepções de grupos e da aproximação de conceitos básicos que permitam a construção de um conhecimento relativo aos processos grupais e a elaboração do exercício de observação e análise de um grupo.		
BIBLIOGRAFIA: BÁSICA: DELAMATER, J.D., MICHENER, H.A. & MYERS, D.J. <i>Psicologia Social</i> . Thompson Pioneira: São Paulo, 2005. OSORIO, Luiz Carlos. David E. Zimerman e colaboradores. <i>Como Trabalhamos com Grupos</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. SCHUTZ, William C. <i>Psicoterapia pelo encontro</i> . Atlas: São Paulo, 1978 COMPLEMENTAR:		

BAREMBLITT, Gregório. *Grupos: teoria e técnica*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
 BION, W. R. *Experiências com grupos*. Rio de Janeiro: Imago, 1970.
 LAPASSADE, Georges. *Grupos, organizações e instituições*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
 LEWIN, Kurt. *Problemas de dinâmica de grupo*. São Paulo: Cultrix, 1978
 PICHON-Rivière, Enrique. *Teoria do vínculo*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
 _____. *O processo grupal*. São Paulo. Martins Fontes, 2000.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA SOCIAL II		CÓDIGO
BLOCO: 4º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
<p>EMENTA:</p> <p>Os campos psicológicos dos <i>sujeitos</i> e das <i>instituições</i>, compreendido para além das tradicionais dicotomias - Indivíduo X Sociedade, Sujeito X Objeto - e clássicas fragmentações entre áreas de psicologias "aplicadas". Tópicos especiais em psicologia social: ideologia, representações sociais, linguagem, conhecimento, comunicação, identidade, subjetividade, gênero e psicologia política.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA:</p> <p>COIMBRA, C. M. B. <i>Guardiões da ordem: uma viagem pelas práticas "psi" do Brasil do "milagre"</i>. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 1995. FARR, Robert M. <i>As raízes da psicologia moderna</i>. Petrópolis: Vozes, 1998. Jodelet, D. <i>As Representações Sociais</i>. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. LANE, Sílvia; CODO, Wanderlei. <i>Psicologia social: o homem em movimento</i>. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <i>O que é ideologia</i>. São Paulo: Brasiliense, 1980. LÉVY, André et al. <i>Análise social e intervenção</i>. Petrópolis: Vozes, 1995. PICHÓN-RIVIÈRE, E. <i>O processo grupal</i>. São Paulo, Martins Fontes, 1994. RODRIGUES, A. <i>Psicologia social</i>. 19.ed. Petrópolis, Vozes, 1999.</p>		

DISCIPLINA: PSICOLOGIA E PROCESSOS ENSINO		CÓDIGO
APRENDIZAGEM II		
BLOCO: 4º		
CH	CRÉDITOS	

60	4.0.0	
<p>EMENTA:</p> <p>Conhecimento e análise da realidade escolar como campo de ação do psicólogo. O trabalho em equipes multi e interdisciplinar no contexto educacional. Pesquisa e ação na psicologia escolar. Elementos constitucionais das dificuldades no processo de ensino-aprendizagem. Descrição, diagnóstico e avaliação de problemas de aprendizagem.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA:</p> <p>ALMEIDA, S. F. C. <i>Psicologia escolar: ética e competências na formação e atuação profissional</i>. Campinas: Alínea, 2003.</p> <p>CORREIA, M. <i>Psicologia e escola: uma parceria necessária</i>. Campinas: Alínea, 2004.</p> <p>DEL PRETTE, Z. A. P. <i>Psicologia escolar e educacional: saúde e qualidade de vida</i>. Campinas: Alínea, 2001.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. <i>Código de ética profissional dos psicólogos</i>. Brasília: CEF, 2005.</p> <p>DEL PRETTE, A., DEL PRETTE, Z. A. P. <i>Habilidades sociais, desenvolvimento e aprendizagem: questões conceituais, avaliação e intervenção</i>. Campinas: Alínea, 2003.</p> <p>GUZZO, R. S. L. <i>Psicologia escolar: LDB e educação hoje</i>. Campinas: Alínea, 2002.</p> <p>GUZZO, R. S. L., ALMEIDA, L. S., WECHSLER, S. M. <i>Psicologia escolar: padrões e práticas em países de língua espanhola e portuguesa</i>. Campinas: Alínea, 2001.</p> <p>MARTÍNEZ, A. M. (Org.). <i>Psicologia escolar e compromisso social</i>. Campinas: Alínea, 2005.</p> <p>PATTO, M. H. S. <i>A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.</p> <p>PATTO, M. H. S. <i>Introdução à psicologia escolar</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.</p> <p>VASCONCELOS, Z. B.; OLIVEIRA, I. D. <i>Orientação vocacional</i>. São Paulo: vetor, 2004.</p> <p>WECHSLER, S. M. P. <i>Psicologia escolar: pesquisa, formação e prática</i>. Campinas: Alínea, 2001.</p> <p>WITTER, G. P. <i>Produção científica em psicologia e educação</i>. Campinas: Alínea, 1999.</p>		

DISCIPLINA: TEORIAS DA PERSONALIDADE I		CÓDIGO
BLOCO: 4º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
<p>EMENTA:</p> <p>Apresentação da teoria psicanalítica. História da psicanálise. Conceitos fundamentais da teoria freudiana. Modelos freudianos do psiquismo: estruturas e processos. A clínica psicanalítica freudiana. A psicanálise aplicada. Relações entre psicanálise e psicologia. A formação em psicanálise.</p>		

BIBLIOGRAFIA:**BÁSICA:**

FIGUEIREDO, L. C. *Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos*. Petrópolis: Vozes, 2004.

FREUD, Sigmund. *Obras completas*. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

GARCIA-ROZA, L. A. *Freud e o inconsciente*. 21ª Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

ROUDINESCO, Elisabeth. *Por que a psicanálise?* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

JORGE, Marco Antonio Coutinho. *Fundamentos da Psicanálise de Freud a Lacan*. Vol. 1. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

COMPLEMENTAR:

GARCIA-ROZA, L. A. *Introdução à metapsicologia freudiana*. v. 3. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

KUSNETZOFF, J. C. *Introdução à psicopatologia psicanalítica*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

LAPLANCHE, J. E. PONTALIS, J. *Vocabulário de Psicanálise*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MEZAN, Renato. *Freud: a trama dos conceitos*. 4ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

DISCIPLINA: ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA II		CÓDIGO
BLOCO: 4º		
CH 60	CRÉDITOS 0.0.4	
EMENTA: Método de observação de crianças. Identificação das etapas do desenvolvimento infantil: funções cognitivas (pensamento de linguagem), fases psicosexuais e afetividade (nível das interações sociais). Avaliação psicométrica do desempenho escolar, da memória e da inteligência. Elaboração de relatório dos métodos utilizados (observação e avaliação psicológica).		
BIBLIOGRAFIA: BÁSICA: BEE, H. <i>O ciclo vital</i> . Porto Alegre: Artmed. 1997. GOLSE, B. <i>O desenvolvimento afetivo e intelectual da criança</i> . Porto Alegre: Artes Médicas. 1998. NEWCOMBE, N. <i>Desenvolvimento infantil. Abordagem de Mussen</i> . Porto Alegre: Artmed. 1999. ROGOFF, B. <i>A natureza cultural do desenvolvimento humano</i> .		

Porto Alegre: Artmed. 2005

COMPLEMENTAR:

ASSUMPÇÃO JR., FRANCISCO B. *Transtornos Invasivos do Desenvolvimento Infantil*. Lemos Editorial. 1997.

BRAZELTON, T. B. *Momentos Decisivos do Desenvolvimento Infantil*. Martins Fontes. 2002.

GUZZO, R. S. L. *Desenvolvimento Infantil*. Átomo. 2007.

VALLE, L. E. L. R. *Desenvolvimento Infantil*. Tecmedd. 2005.

SEMESTRE : 05 NÚMERO DE CRÉDITOS : 27

SEMESTRE 05	CRÉDITOS (Teó. + Prát.)	CARGA HORÁRIA
PSICOGERONTOLOGIA	04	60
TEORIAS DA PERSONALIDADE II	04	60
TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO III	04	60
SAÚDE MENTAL	04	60
DISCIPLINA OPTATIVA	04	60
METODOLOGIA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA	04	60
PSICOLOGIA COMUNITÁRIA	04	60
TOTAL	28	420

DISCIPLINA: PSICOGERONTOLOGIA		CÓDIGO
BLOCO: 5º		
CH 60	CRÉDITOS 4.0.0	
EMENTA: Estudos científicos sobre a velhice e o processo de envelhecimento. Aspectos biológicos, emocionais, psicossociais e cognitivos do envelhecimento. Aspectos da psicopatologia do envelhecimento. Sociedade, cultura e velhice. Apresentação das políticas públicas e intervenções sociais aplicadas à população idosa através de estudos de casos e observação de dados de realidade. Tópicos Atuais relacionados ao tema.		

BIBLIOGRAFIA:**BÁSICA:**

- BALTES, P. B. Prefácio. Em A. L. Neri (org) *Psicologia do Envelhecimento: uma área emergente*.(pp.09-12). Campinas: Papyrus, 1995.
- DEBERT, G. G. *A reinvenção da Velhice*. São Paulo-SP: FAPESP, 1999.
- FREITAS, E. V. & Cols. (Orgs.) *Tratado de Geriatria e Gerontologia*, (pp. 32-45), Rio de Janeiro-RJ: Guanabara Koogan, 2002
- NERI, A.L. (Org.). *Psicologia do envelhecimento*. São Paulo: Papyrus, 1995.

COMPLEMENTAR:

- NERI, A.L. Teorias Psicológicas do Envelhecimento. Em E. V. Freitas & Cols. (Orgs.) *Tratado de Geriatria e Gerontologia*, (pp. 32-45), Rio de Janeiro-RJ: Guanabara Koogan, 2002.
- NERI, A.L. *Palavras – chave em Gerontologia*. Campinas-SP: Alínea, 2005.
- PAPALÉO NETTO, M. *Gerontologia*. São Paulo: Ateneu, 1996.

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE EXAMES PSICOLÓGICOS III		CÓDIGO
BLOCO: 5°		
CH 60	CRÉDITOS 4.0.0	
EMENTA:		
O processo Psicodiagnóstico. Operacionalização e finalidade. Utilização de entrevista e testes psicológicos para diagnóstico e prognóstico clínico. A entrevista inicial. A entrevista devolutiva. Técnicas Projetivas. Elaboração de laudo psicológico.		
BIBLIOGRAFIA:		
BÁSICA:		
ARZENO, M.E. <i>Psicodiagnóstico Clínico: novas contribuições</i> . Porto Alegre: Artes Médicas. 1995.		
CUNHA, Jurema A. (org.). <i>Psicodiagnóstico</i> . 5.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000.		
OCAMPO, Maria Luiza. <i>O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas</i> . São Paulo, Martins Fontes, 2001.		
SENNE, W. <i>Psicologia e Psicodiagnostico</i> . Petrópolis: VOZES. 2005.		
COMPLEMENTAR:		
FERNANDEZ B. R. <i>Psicodiagnostico</i> . U.N.E.D. 1990.		
JIMENEZ G. F. <i>Praticas De Psicodiagnostico</i> . AMARU. 1993.		
PAULO, M. S. L. L. de <i>Depressao E Psicodiagnostico Interventivo</i> . VETOR. 2005.		
PIMENTEL, A. <i>Psicodiagnóstico Em Gestal-Terapia</i> . SUMMUS. 2003.		

--

DISCIPLINA: TEORIAS DA PERSONALIDADE II		CÓDIGO
BLOCO: 5º		
CH 60	CRÉDITOS 4.0.0	
<p>EMENTA:</p> <p>O conceito de personalidade segundo as principais teorias psicológicas da atualidade: cognitivo comportamental; humanista e gestáltica.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA: BECKD, J. <i>Terapia Cognitiva: teoria e prática</i>. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998. GEIWITZ, J. <i>Teorias não freudianas da personalidade</i>. São Paulo, EPU, 1990. NYE, ROBERT D. <i>As três psicologias: idéias de Freud, Skinner e Rogers</i>. São Paulo, Pioneira Tompson Learning, 2002.</p> <p>COMPLEMENTAR: SCHULTZ, DUANE P. & SCHULTZ, SYDNEY ELLEN. <i>Teorias da Personalidade</i>. São Paulo: Pioneira Tompson Learning, 2002. DORON, R.; PAROT, F.– <i>Dicionário de psicologia</i>. Trad. do gabinete de tradução da Climepsi Editores. 1ª ed. Lisboa: Climepsi Editores. ISBN 972-8449-70-, 2001. HALL, C. S.; LINDZEY, G.; CAMPBELL, J. B. <i>Teorias da Personalidade</i>. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2000.</p>		

DISCIPLINA: SAÚDE MENTAL		CÓDIGO
BLOCO: 5º		
CH 60	CRÉDITOS 4.0.0	
<p>EMENTA:</p> <p>A história da institucionalização da loucura. A saúde mental como área do conhecimento da Psicologia. Os movimentos de luta antimanicomial no mundo e no Brasil. As contribuições da Psiquiatria, da Psicanálise e da Psicologia Social no campo da Saúde Mental. A Saúde Mental e os modelos comunitários de atendimento psicológico. A intervenção psicológica no contexto interdisciplinar.</p>		

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

FOCAULT, Michel. O círculo antropológico. *História da Loucura: na idade clássica*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

MOFFAT, Alfredo. Os hospícios: estrutura e ideologia manicomial. *Psicoterapia do Oprimido: ideologia e técnica da Psiquiatria popular*. São Paulo: Cortez, 1984.

LANCETTI, Antônio. *Saúde e Loucura*. São Paulo: Hucitec. nº1, 1989.

TUNDIS, S; COSTA, N. *Cidadania e Loucura: políticas de saúde mental no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1997.

ANAIS da I Conferência Nacional de Saúde Mental (1987). Brasília.

ANAIS da II Conferência Nacional de Saúde Mental (1993). Brasília.

GÓIS, Cezar Wagner de Lima. *Saúde Comunitária: Pensar e fazer*. São Paulo: Hucitec, 2008.

COMPLEMENTAR:

FOUCAULT, Michel. A casa dos loucos. *Microfísica do Poder*. 4a ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984

ROSA, Maria Cristina dos Santos. *O Nordeste na reforma psiquiátrica*. Teresina: EDUFPI, 2006.

CARVALHO, Maria Aparecida Sobreira. CAPS: Reconstrução de Identidades Fragmentadas na Loucura. In: BRANDÃO, Israel Rocha e BOMFIM, Zulmira Áurea Cruz (orgs.) *Nos Jardins da Psicologia Comunitária: escritos sobre a trajetória de um modelo teórico vivencial*. Fortaleza – CE: PREX/UFC/ABRAPSO, 1999.

RODRÍGUEZ-MARÍN, Jesùs. Estrategias de afrontamiento y salud mental. In: ALVARO, Jose L. Et al. *Influencias sociales y psicológicas en la salud mental*. Madrid: Siglo veintiuno editores, 1992.

FRAYZE-PEREIRA, João A. *Nise Da Silveira: Imagens do Inconsciente entre Psicologia, Arte e Política*. ESTUDOS AVANÇADOS 17 (49), 2003

BRASÍLIA. Relatório do seminário sobre o atendimento aos usuários de álcool e outras drogas na rede do SUS. *Caderno de textos*. III Conferência de Saúde Mental, 2001.

BARROS, Fernando Otoni de. PAI-PJ-Projeto de Atenção Interdisciplinar ao paciente judiciário. BRASÍLIA, *Caderno de textos*. III Conferência de Saúde Mental, 2001.

COUTO, Maria Cristina Ventura. *Novos desafios à reforma psiquiátrica brasileira: necessidade de construção de uma política de saúde mental para crianças e adolescentes*. BRASÍLIA, *Caderno de textos*. III Conferência de Saúde Mental, 2001.

DEJOURS, Christophe, et al. Por um trabalho fator de equilíbrio. *Revista de administração de empresas*. São Paulo, 33 (3):98-104. Mai/jun 1993.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA	CÓDIGO
----------------------------------------------------------	---------------

BLOCO: 5°		
CH 60	CRÉDITOS 2.2.0	
<p>EMENTA:</p> <p>Construção de procedimentos de investigação em psicologia. Métodos qualitativos e quantitativos em psicologia. Elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa: hipóteses, delimitação de amostras e de procedimentos, análise de resultados. Ferramentas de pesquisa na Internet: Lilacs, BIREME, SciELO, INDEX-PSI.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA:</p> <p>BAUER, M.; GASKELL, G. (orgs.). <i>Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático</i>. Petrópolis. Vozes, 2004.</p> <p>CAMPOS, L. F. L. <i>Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia</i>. Campinas, São Paulo: Átomo e Alínea, 2001.</p> <p>FLICK, U. <i>Uma introdução à pesquisa qualitativa</i>. Porto Alegre, Bookman, 2004.</p> <p>GIL, A. C. <i>Métodos e técnicas de pesquisa social</i>. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>Laville, C.; Dionne, J. <i>Construção do saber – Manual de Metodologia Científica em Ciências Humanas</i>. Porto Alegre: ArtMed, 1999.</p> <p>MARTINS, J. & BICUDO, M. <i>A pesquisa qualitativa em psicologia</i>. São Paulo: Moraes, 1994.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília Souza. <i>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde</i>. ABRASCO. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>MINAYO, M. C. S. E SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementaridade. <i>Cadernos de Saúde Pública</i>, v. 9, nº 3, 2003:239-262.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>PASQUALI, L. <i>Teoria e métodos de medida em ciências do comportamento</i>. Brasília: UNB, 1996.</p> <p>SANTOS, B. de S. <i>Um Discurso sobre as Ciências</i>. Porto, Afrontamento, 1987</p> <p>SERAPIONI, M. <i>Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa em saúde: algumas estratégias de integração</i>. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i>, ABRASCO, v. 5, n. 1, 2000.</p>		

DISCIPLINA: PSICOLOGIA COMUNITÁRIA		CÓDIGO
BLOCO: 5°		
CH 60	CRÉDITOS 4.0.0	
<p>EMENTA:</p> <p>Conceito de comunidade e psicologia comunitária. Reflexão sobre a sociedade brasileira e a inserção do psicólogo nesse contexto. Psicologia e ideologia; papel do psicólogo comunitário,</p>		

o caráter interdisciplinar da psicologia comunitária. Intervenção comunitária, análise crítica da atuação do psicólogo social comunitário.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

BRANDÃO, I.R. & BOMFIM, Z.Á.C. (orgs.) *Nos Jardins da Psicologia Comunitária: escritos sobre a trajetória de um modelo teórico vivencial*. Fortaleza – CE: PREX/UFC/ABRAPSO, 1999.

CAMPOS, R.H.F.(org.). *Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

FREIRE, P. *Conscientização*. S.P., Editora Moraes. 1980.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.

GÓIS, C.W.L. *Psicologia Comunitária - Atividade e Consciência*. Fortaleza: Publicações Instituto Paulo Freire do Ceará, 2005.

GÓIS, C.W.L. *Saúde Comunitária: pensar e fazer*. São Paulo: HUCITEC, 2008.

GÓIS, C.W.L. *Vivência: caminho à identidade*, Ceará, Editora Viver. 1995.

LEONTIEV, A. *Actividad, Conciencia personalidad*. Ciudad de La Havana: Editorial Pueblo y educacion, 1981.

MARTÍN-BARÓ, I. *Psicología de la Liberación* (org. Amalio Blanco), Madrid, Editorial Trotta, 1998.

COMPLEMENTAR:

Berger, P. & Luckmann, T. *A construção social da realidade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1983.

Brandão, C. R. *Repensando a Pesquisa Participante*, S.P., Editora Brasiliense, 1987.

LANE, S. & CODO, W.(orgs). *Psicologia Social: o homem em movimento*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

SCARPARO, H.B. K. & GUARESCHI, N.M.F. *Psicologia Social comunitária e Formação Profissional*. *Psicologia & Sociedade*, 19. Edição Especial 2:100-108, 2007.

DIOGO, N.M.F.D. Identidade como Categoria de compreensão dos processos psicossociais em psicologia Social. In: *Sísifo e Pandora: Identidade pessoal e a primeira Inserção profissional de dois jovens no município de Maracanaú-Ce*. 2005. 163 folhas. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza. 2005.

IBÁÑEZ, L.C. *Argumento para una psicología de la liberación*. In: *Memoria de un compromiso – la psicología de Ignacio Martín-Baró*. Editorial Descleé de Brouwer: Bilbao, 2001.

SEMESTRE : 06 NÚMERO DE CRÉDITOS : 28

FUNDAMENTOS DA CLÍNICA PSICOLÓGICA	04	60
PSICOLOGIA AMBIENTAL	04	60
PSICOPATOLOGIA I	04	60
RELAÇÕES DE TRABALHO I	04	60
ESTÁGIO BÁSICO III	04	60

ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO	04	60
DISCIPLINA OPTATIVA	04	60
TOTAL	28	420

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA CLÍNICA PSICOLÓGICA		CÓDIGO
BLOCO: 6°		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
<p>EMENTA:</p> <p>O conceito de clínica. A história da clínica e de seus fundamentos. As diferentes concepções de sujeito e de sofrimento psíquico e as diversas práticas no campo da psicologia clínica. A psicoterapia como prática do psicólogo. As formas de lidar com a alteridade e suas conseqüências na atuação profissional do psicólogo.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA:</p> <p>BERCHERIE, P. <i>Os fundamentos da clínica: história e estruturas do saber</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.</p> <p>CANGUILHEM, G. <i>O normal e o patológico</i>. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1990.</p> <p>COSTA, J. F. <i>Psicanálise e contexto cultural: imaginário psicanalítico, grupos e psicoterapia</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1989.</p> <p>LANGS, R. <i>As bases da psicoterapia</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.</p> <p>FLEIG, M (org). <i>Psicanálise e sintoma social I</i>. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 1997.</p> <p>FIGUEIREDO, L. C; COELHO JUNIOR, N. <i>Ética e técnica em psicanálise</i>. São Paulo: Escuta, 2000.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>DONNANGELO, M.C.F. & PEREIRA,L. <i>Saúde e Sociedade</i>. São Paulo:Duas Cidades.</p> <p>FOUCAULT, M. <i>O Nascimento da Clínica</i>. Madri:Siglo XXI.1997.</p> <p>GADAMER, H.G. <i>O estado oculto da saúde mental</i>. Barcelona: Gedisa Editorial. 1996.</p>		

DISCIPLINA: PSICOLOGIA AMBIENTAL		CÓDIGO
BLOCO: 6°		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
<p>EMENTA:</p> <p>Conceitos da psicologia ambiental e de ecologia. Metodologia de pesquisa e intervenção utilizada na psicologia ambiental. Relação entre o comportamento humano e o ambiente. A</p>		

evolução humana e a adaptação da espécie humana às diferentes regiões da terra. As diferentes fases do desenvolvimento humano e sua interação com o ambiente.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

BOMFIM, Z. Á. Afetividade e Ambiente urbano: uma proposta metodológica pelos mapas afetivos. In: PINHEIRO, J.Q. e GUNTHER, H. *Métodos e Técnicas de Pesquisa nos Estudos Pessoa-ambiente*. São Paulo, casa do psicólogo, 2008.

BRONFENBRENNER, U. *A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

GUNTHER, H; PINHEIRO, J.Q., GUZZO, R.S.L.(orgs.) *Psicologia ambiental: entendendo as relações do homem e o meio ambiente*. Campinas: Editora Átomo & Alínea, 2004.

HEIMSTRA, N.W.; McFARLING, L.H. *Psicologia Ambiental*. São Paulo: EPU/EDUSP, 1978

LAGO, A.; PÁDUA, J. A. *O que é ecologia?* São Paulo: Abril Cultural/Brasiliense, 1985.

MACHADO, P. A. *Introdução à ecologia humana*. São Paulo: Cortez, 1985

MOSER, G. *Psicologia Ambiental*. Estudos de Psicologia. v. 3, n. 1, p.121-130. 1998.

VALERA, S. E POL E. *El concepto de Identidad Social Urbana: una aproximación entre la Psicología Social y la Psicología Ambiental*. Anuária de Psicologia: Barcelona n. 62, 5-24, 1994.

POL, E. La apropiación del Espacio. In: *Cognición, representación y Apropiación del espacio*. Barcelo Monografies Sócio/ambientales.

TASSARA, E.T.O. & RABINOVICH, E.P. *Perspectivas da Psicologia Ambiental*. *Estud. psicol. (Natal)* [online]. 2003, vol.8, n.2, pp. 339-340.

_____. *Sincronias e diacronias: um recorte possível da Psicologia Ambiental no contexto contemporâneo das questões ambientais*. *Psicol. USP*, 2005, vol.16, no.1-2, p.295-

_____. *Panoramas interdisciplinares para uma psicologia ambiental do urbano*. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2001.

TUAM, Yi-Fu. *Espaço e lugar: a perspectiva da experiência*. São Paulo: Difel, 1983.

WIESENFELD, E. *A Psicologia Ambiental e as diversas realidade humanas*. *Psicol. USP* [online]. 2005, vol.16, n.1-2, pp. 53-69.

COMPLEMENTAR:

RABINOVICH, E.P. *Por uma Psicologia Ambiental das diferenças*. *Psicol. USP* [online]. 2005

QUEIRÓS, J. & RODRIGUES, V. *Não, não somos jornalistas*. <http://www.letras.up.pt/isociologia/uploads/files/Working14.pdf>

F., J.C. & V., E. M. *Uma escuta ética de psicologia ambiental*. *Psicol. Soc.*, Ago 2006, vol.18, no.2, p.32-37.

CASTELLO, L. *Psicologia Ambiental e Política Ambiental: estratégias para a construção do futuro*. Psicol. USP [online]. 2005, vol.16, n.1-2, pp. 223-236.

FERNANDES, O.S. & ELALI, G.A. *Reflexões sobre o comportamento infantil em um pátio escolar: o que aprendemos observando as atividades das crianças*. Paidéia (Ribeirão Preto) [online]. 2008, vol.18, n.39, pp. 41-52.

MACEDO, D. et al. *O lugar do afeto, o afeto pelo lugar: o que dizem os idosos?*. Psic.: Teor. e Pesq. [online]. 2008, vol.24, n.4, pp. 441-449

MARCOLLA, B.A. *Os desafios da psicologia frente à questão ecológica: rumo à complexa articulação entre natureza e subjetividade*. Psicol. cienc. prof., mar. 2002, vol.22, no.1, p.120-133

CORRAL-VERDUGO, V. & PINHEIRO, J.Q. *Condições para o estudo do comportamento pró-ambiental*. Estud. psicol. (Natal) [online]. 1999, vol.4, n.1, pp. 7-22.

DISCIPLINA: PSICOPATOLOGIA I		CÓDIGO
BLOCO: 6º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
EMENTA:		
<p>O estudo da psicopatologia: história e diferenças teóricas na psicologia. Conceitos fundamentais de psicopatologia: formação de sintoma e trauma. O estudo da neurose e psicose: diagnóstico e sintomatologia. Exame de funções do ego: senso-percepção, consciência, pensamento, linguagem, inteligência, atenção, memória, vontade, humor e afeto e orientação temporal e espacial. Coleta de dados em anamnese, raciocínio clínico e elaboração de hipóteses diagnósticas. A Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 4ª Edição Revisada (DSM-IV).</p>		
BIBLIOGRAFIA:		
BÁSICA:		
AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. <i>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais - DSM-IV</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.		
DALGALARRONDO, P. <i>Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais</i> . 2ª Ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2008.		
KAPLAN, H. I.; SADOCK, B. J.; GREBB, J. A. <i>Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica</i> . 7ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.		
KUSNETZOFF, J. C. <i>Introdução a Psicopatologia Psicanalítica</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.		

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10 - descrições clínicas e diretrizes diagnósticas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

COMPLEMENTAR:

BERGERET, J. *Personalidade Normal e Patológica*. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

CRAIG, R. J. *Entrevista clínica e diagnóstica*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.

FENICHEL, O. *Teoria Psicanalítica das Neuroses*. Rio de Janeiro: Atheneu, 1981.

MACKINNON, R. A.; MICHELS, R. *A entrevista psiquiátrica na prática diária*. 3.ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.

DISCIPLINA: RELAÇÕES DE TRABALHO I		CÓDIGO
BLOCO: 6º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
EMENTA:		
História da Psicologia do trabalho. Fenômenos psicológicos inerentes às relações de trabalho. A Psicologia das relações de trabalho, interna e externamente às organizações e instituições contemplando o contexto social contemporâneo. Trabalho e sofrimento psicológico. Instrumentalização para as possíveis intervenções profissionais.		
BIBLIOGRAFIA:		
BÁSICA:		
DEJOURS, C. <i>A banalização da injustiça social</i> . Rio de Janeiro: FGV, 1999.		
____; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. <i>Psicodinâmica do trabalho</i> . São Paulo: Cortez, 1994.		
FRANÇA, A.C.L. & RODRIGUES, A.L. <i>Stress e Trabalho: uma abordagem psicossomática</i> . 3a ed. São Paulo: Atlas. 2002.		
JACQUES, M.G. & CODO, W. (orgs). <i>Saúde Mental & Trabalho</i> . 2ª ed. Petrópolis: Vozes. 2003.		
OLIVEIRA, C.R. <i>História do Trabalho</i> . 5ed. São Paulo: Ática, 2006.		
COMPLEMENTAR:		
CASTEL, Robert. <i>As metamorfoses da questão social</i> . Petrópolis: Vozes, 1998.		
CATTANI, Antônio (org.). <i>Trabalho e tecnologia: dicionário crítico</i> . Petrópolis: Editora da Universidade, 1997.		
CODO, W. (org.). <i>Educação, carinho e trabalho</i> . Petrópolis: Vozes, 1999.		
DESAULNIERS, Julieta (org). <i>Formação e trabalho e competência</i> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.		

GOULART, I.; SAMPAIO, J. (org.). *Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos: estudos contemporâneos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
 PAGÉS, M. et al. *O poder das organizações*. São Paulo: Atlas, 1987
 SILVA, Edith Seligmann. *Saúde mental e trabalho*. In.: Cidadania e loucura. Petrópolis: Vozes, 1990.
 TITTONI, J. *Subjetividade e trabalho*. Porto Alegre: Ortiz, 1994.

DISCIPLINA: ESTÁGIO BÁSICO III		CÓDIGO
BLOCO: 6º		
CH	CRÉDITOS	
60	0.0.4	
<p>EMENTA:</p> <p>Construção e detalhamento de um projeto de intervenção em grupos, no campo psicológico. A utilização de metodologia de investigação para a análise do contexto a ser trabalhado e para a operacionalização dos procedimentos da intervenção. Identificação dos fenômenos sociais e grupais a partir de diferentes contextos, bem como identificação das necessidades de intervenções. Aprimora a elaboração de relatórios técnico-científicos.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA:</p> <p>BAREMBLITT, G. <i>Compêndio de Análise Institucional e outras correntes</i>. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1994. BERLINCK, M. <i>Psicopatologia fundamental</i>. São Paulo: Escuta, 2000. BIRMAN, J. <i>O mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. CODO, W.; S, J. <i>O sofrimento psíquico nas organizações</i>. Petrópolis: Vozes, 1995. COSTA, J. F. et al. <i>Clínica do social</i>. São Paulo: Escuta, 1988. DUMONT, L. <i>O individualismo - uma perspectiva antropológica da ideologia moderna</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 1993. SPINK, M. J. et al. <i>A cidadania em construção</i>. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>ÁLVARO, J. L., GARRIDO, A., TORREGOSA, J. R. (1996). <i>Psicologia Social Aplicada</i>. Madrid: McGraw-Hill. Gil, A. C. (1995). <i>Métodos e técnicas de pesquisa social</i>. São Paulo: Atlas. Laville, C.; DIONNE, J. (1999). <i>Construção do saber – Manual de Metodologia Científica em Ciências Humanas</i>. Porto Alegre: ArtMed. MYERS, G. D. (2000). <i>Psicologia Social</i>. Rio de Janeiro: LTC. RODRIGUES, A., ASSAMAR, E. M. L. & JABLONSKI, B. (2000). <i>Psicologia Social</i>. Petrópolis: Vozes.</p>		

--

DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO	CÓDIGO
BLOCO: 6º	

CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	

EMENTA:

A ética na cultura e o lugar do psicólogo: diretrizes do fazer psicológico. A legislação e o Código de Ética Profissional do Psicólogo nos seus diversos âmbitos de atuação. Ética profissional na pesquisa psicológica. Responsabilidade do psicólogo como profissional, cientista, professor e cidadão.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

BADIOU, A. *Ética: um ensaio sobre a consciência do mal*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995

CFP. Código de Ética Profissional dos Psicólogos. Brasília, 2005.

Conselho Federal de Psicologia. *Psicólogo Brasileiro - Construção de Novos Espaços*. Campinas: Átomo, 1992.

FIGUEIREDO, Luis Cláudio; COELHO JÚNIOR, Nelson. *Ética e técnica em psicanálise*. São Paulo: Escuta, 2000.

LACAN, Jacques. *A ética da psicanálise*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1988.

COMPLEMENTAR:

PSICOLOGIA E LEGISLAÇÃO. Legislação federal, regulamentação da profissão e código de ética profissional. Número 7. CFP: Brasília, 1995.

RINALDI, Doris. *A ética da diferença*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1996.

VASQUES, Adolfo Sanches. *Ética*. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1980.

SEMESTRE : 07 NÚMERO DE CRÉDITOS : 29

SEMESTRE 07	CRÉDITOS (Teó. + Prát.)	CARGA HORÁRIA
RELAÇÕES DE TRABALHO II	04	60
PSICOPATOLOGIA II	04	60

FUNDAMENTOS DE PSQUIATRIA	04	60
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS I	05	75
FUNDAMENTOS DE TERAPIA FAMILIAR – ABORDAGEM SISTÊMICA	04	60
TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO EM GRUPOS – DINÂMICA DE GRUPOS	04	60
FUNDAMENTOS DA CLÍNICA PSICANALÍTICA (ênfase 1); SAÚDE COLETIVA (ênfase 2)	04	60
TOTAL	29	435

DISCIPLINA: RELAÇÕES DE TRABALHO II		CÓDIGO
BLOCO: 7º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
<p>EMENTA:</p> <p>O comportamento organizacional e relações de trabalho a partir dos novos paradigmas e movimentos socio-culturais, político-econômicos e científicos. Intervenções profissionais voltadas para o desenvolvimento humano nas organizações e para a qualidade das relações de trabalho e de vida. A atuação do psicólogo nas organizações: recrutamento, seleção, treinamento e avaliação de desempenho.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA:</p> <p>CHIAVENATTO, I. <i>Gestão de Pessoas</i>. São Paulo, Atlas, 2000. GOULART, IRIS B. (Org.) <i>Psicologia organizacional e do trabalho: teoria, pesquisa e temas correlatos</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. SPECTOR, P. E. <i>Psicologia nas organizações</i>. São Paulo: Saraiva, 2002. ZANELLI, J.C.; BORGES-ANDRADE, J.; BASTOS, A.V. B. <i>Psicologia, organizações e trabalho no Brasil</i>. Porto Alegre: Artmed, 2004</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>FRITZEN, Silvino José. <i>Exercícios práticos de dinâmica de grupo</i>. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.v. I e II, 1983. HARMANN, Williss; HORMAN, John. <i>O trabalho criativo</i>. São Paulo: Cultrix, 1990. LANE, S. CODO, W. (orgs). <i>Psicologia Social: o homem em movimento</i>. São Paulo: Brasiliense, 2001.</p>		

MOSCOVICI, Fela. *Desenvolvimento interpessoal*. 6. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.

DISCIPLINA: PSICOPATOLOGIA II		CÓDIGO
BLOCO: 7º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
EMENTA:		
Estudo da psicopatologia infantil: caracterização, sintomatologia e tratamento. Transtornos neuróticos, transtornos psicóticos. Diferentes enquadres diagnósticos. Nosologia.		
BIBLIOGRAFIA:		
BÁSICA:		
MARCELLI, D. <i>Manual de psicopatologia da infância de Ajuriaguerra</i> . 5.ed. Porto Alegre, ArtMed, 1998.		
DOLTO, F. <i>Seminário de psicanálise de crianças</i> . RJ: Zahar, 1985.		
FREUD, Ana. <i>O ego e os mecanismos de defesa</i> . Rio de Janeiro: Biblioteca Universal Popular, 1968.		
FREUD, S. <i>Obras Completas</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1996.		
JERUSALINSKY, A. <i>Psicanálise do autismo</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.		
MAHLER, M. <i>As psicoses infantis e outros estudos</i> . Porto Alegre: Artes Médicas. 1983.		
MANNONI, M. <i>A criança, sua "doença" e os outros</i> . 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.		
SOIFER, R. <i>Psiquiatria infantil operativa</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.		
COMPLEMENTAR:		
CANGUILHEM, G. <i>O normal e o patológico</i> . Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1990.		
COSTA, J. F. <i>Psicanálise e contexto cultural: imaginário psicanalítico, grupos e psicoterapia</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1989.		
LANGS, R. <i>As bases da psicoterapia</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.		
FLEIG, M (org). <i>Psicanálise e sintoma social I</i> . São Leopoldo: Ed. Unisinos, 1997.		

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE PSIQUIATRIA		CÓDIGO
BLOCO: 7º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	

EMENTA:

O modelo da psicopatologia descritiva através dos manuais de diagnósticos. A classificação psiquiátrica. Avaliações psicopatológicas segundo os manuais de psiquiatria. Princípios do tratamento farmacológico: farmacocinética e farmacodinâmica. Principais drogas utilizadas.

BIBLIOGRAFIA:**BÁSICA:**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais - DSM-IV*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KAPLAN, Harold I.; SADOCK, Benjamin J.; GREBB, Jack A. *Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica*. 7.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

COMPLEMENTAR:

LEVENSON, A. *Psicofarmacologia básica*. São Paulo: ed. Andrei, 1984.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10 - descrições clínicas e diretrizes diagnósticas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

DISCIPLINA: TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS I		CÓDIGO
BLOCO: 7º		
CH	CRÉDITOS	
60	5.0.0	
EMENTA:		
Principais técnicas utilizadas na psicoterapia com crianças. Abordagens teóricas e recursos técnicos. Principais abordagens utilizadas na atualidade.		
BIBLIOGRAFIA:		
BÁSICA:		
CORIAT, Elsa. <i>Psicanálise e clínica de bebês</i> . Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1999.		
DOLTO, Françoise. <i>Seminário de psicanálise da criança</i> . R. J.: Zahar, 1985.		
DOLTO, Françoise & NASIO, Juan-David. <i>A criança do espelho</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.		
FREUD, Sigmund. <i>Obras Completas</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1996.		
HERRMANN, F. <i>Psicanálise de crianças</i> . São Paulo: Vértice, 1987.		
JERUSALISKY, A. <i>Psicanálise e desenvolvimento infantil: um enfoque transdisciplinar</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.		
COMPLEMENTAR:		

ORTIGUES e OPORTIGUES. *Como se decide uma psicoterapia de criança*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
 SPITZ, René. *O primeiro ano de vida*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
 WINNICOTT, D. *O brincar e a realidade*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE TERAPIA FAMILIAR –		CÓDIGO
ABORDAGEM SISTÊMICA		
BLOCO: 7º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
<p>EMENTA:</p> <p>Fundamentos teóricos da abordagem sistêmica em psicologia. Psicoterapia familiar: diagnóstico e intervenção. Teoria sistêmica aplicada nos diversos campos de intervenção do psicólogo.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA:</p> <p>BRONFENBRENNER, Urie. <i>A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejamento</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. CARTER, B. (org.). <i>As mudanças no ciclo da vida familiar: estrutura para terapia familiar</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. COSTA, G.; KATZ, G. <i>Psicodinâmica das relações conjugais</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>PRADO, L.C. et alii. <i>Famílias e terapeutas: construindo caminhos</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. SOUZA, I.S.; NUNES, M.L.T. <i>Família, organizações e aprendizagem: ensaios temáticos em psicologia</i>. Porto Alegre: EDIPUC, 1998.</p>		

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO EM GRUPOS –		CÓDIGO
DINÂMICA DE GRUPOS		
BLOCO: 7º		
CH	CRÉDITOS	
60	0.4.0	

EMENTA:

As técnicas de dinâmica de grupos aplicadas a diferentes finalidades do trabalho do psicólogo. A formação dos papéis nos grupos. Vivência da experiência grupal. Identificação e análise das relações sociais nos pequenos grupos. Dinâmica de grupo e suas aplicações. Técnicas grupais.

BIBLIOGRAFIA:**BÁSICA:**

ANDRADE, S. G. *Teoria e Prática de Dinâmica de Grupo*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

ANDREOLA, B. A. *Dinâmica De Grupo*. Petrópolis: Vozes, 1995.

LEWIN, K. *Problemas de dinâmica de grupo*. São Paulo: Cultrix, 1978

COMPLEMENTAR:

FRITZEN, S. J. *Exercícios práticos de dinâmica de grupo*. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.v. I e II, 1983.

MINICUCCI, A. *Dinâmica de grupo – teorias e sistemas*. São Paulo, Atlas, 1997.

MOSCOVICI, F. *Desenvolvimento interpessoal*. Rio de Janeiro, Ed. José Olympio, 2001.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA CLÍNICA		CÓDIGO
PSICANALÍTICA (ÊNFASE I)		
BLOCO: 7º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
EMENTA:		
<p>Inconsciente e as leis da linguagem. Estrutura e cadeia significativa. Demanda e Desejo. A transferência e o campo do Outro. As estruturas clínicas: neurose, psicose e perversão. A direção da cura em psicanálise.</p>		
BIBLIOGRAFIA:		
BÁSICA:		
CHEMAMA, R. 1995. <i>Dicionário de psicanálise</i> . Porto Alegre: Artes Médicas.		
CLAVREUL, Jean. <i>A ordem médica: poder e impotência do discurso médico</i> . São Paulo: Brasiliense, 1983.		
DOR, J. <i>Introdução à leitura de Lacan</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.		
FREUD, Sigmund. <i>Obras Completas</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1996.		
GARCIA-ROZA, L. A. <i>Introdução à metapsicologia freudiana</i> . v. 3. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.		
COMPLEMENTAR:		

JORGE, M.A.C. *Fundamentos da psicanálise de Freud e Lacan*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
 LACAN, Jacques. 1980. *O mito individual do neurótico*. Lisboa: Assírio e Alvim.
 _____. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
 LAPLANCHE & PONTALIS *Vocabulário de Psicanálise*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA (ênfase 2)		CÓDIGO
BLOCO: 7º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
EMENTA:		
<p>A gestão da Saúde no Brasil. O Sistema Único de Saúde (SUS) e o Programa de Saúde da Família (PSF). Atenção integral em saúde coletiva. A atuação dos profissionais nas políticas públicas de saúde. Temas atuais em saúde coletiva.</p>		
BIBLIOGRAFIA:		
BÁSICA:		
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA, 6ª Região. <i>Psicólogo Brasileiro: práticas emergentes e desafios para a formação</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.		
LIMA, et al. <i>Saúde e Democracia: história e perspectivas do SUS</i> . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.		
SPINK, M.J.P.(org) <i>A Psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.		
COMPLEMENTAR:		
CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE II. Relatório Final. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.		
ESCOREL, S. <i>Reviravolta na saúde</i> . Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.		
MERCHY, E.; ONOCKO, R. (orgs.). <i>Agir em saúde: um desafio para o público</i> . São Paulo: HUCITEC, 1997.		

SEMESTRE : 08 NÚMERO DE CRÉDITOS : 29

SEMESTRE 08	CRÉDITOS (Teó. + Prát.)	CARGA HORÁRIA
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS II	05	75
TÓPICOS SOBRE PSICOLOGIA NA CONTEMPORANEIDADE – A CLÍNICA AMPLIADA	04	60

SEMINÁRIO PRÁTICA PSICOLÓGICA I (ênfases 1 e 2)	04	60
ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO	04	60
ESTÁGIO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA I (ênfases 1 e 2)	12	180
TOTAL	29	435

DISCIPLINA: TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS II		CÓDIGO
BLOCO: 8°		
CH	CRÉDITOS	
60	5.0.0	
EMENTA:		
Tópicos avançados em psicoterapia do adolescente e adulto.		
BIBLIOGRAFIA:		
BÁSICA:		
ANDOLFI, M.; ANGELO, C. <i>A linguagem do encontro terapêutico</i> . Porto Alegre: Artesmédicas, 1996.		
KUZNETZOFF, J. <i>Psicoterapia breve na adolescência</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.		
LAPLANCHE, A. <i>A transcendência da transferência</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1993		
COMPLEMENTAR:		
MACKINNON & MICHELS. <i>A entrevista psiquiátrica na prática diária</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.		
MANNONI, M. <i>A primeira entrevista em psicanálise</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1981.		
SOUZA, A. M. <i>Transferência e interpretação</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.		

DISCIPLINA: TÓPICOS SOBRE PSICOLOGIA NA		CÓDIGO
CONTEMPORANEIDADE – A CLÍNICA AMPLIADA		
BLOCO: 8°		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
EMENTA:		
Crítica sobre a realidade, como intensificador do pensamento e multiplicador das formas e dos domínios de intervenção da ação clínica. Compreensão dos processos de produção de		

subjetividade na contemporaneidade bem como as estratégias criadas pelo conhecimento psicológico. As estratégias subjetivas de vida e as práticas psicológicas emergentes deste cenário.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. *Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular*. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

CAMPOS, G.W.S. A clínica do Sujeito: por uma clínica reformulada e ampliada. In: *Saúde Paidéia* (CAMPOS, G.W.) São Paulo: Ed. Hucitec, 2003.

CUNHA, G. *A construção da Clínica Ampliada na Atenção Básica*. Tese de mestrado, Campinas: DMPS/UNICAMP, 2004.

PASSOS, E. & BENEVIDES DE BARROS, R. *Clínica e Biopolítica no Contemporâneo*. Revista de Psicologia Clínica. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 16: 71-79. 2001.

MOURA, A.H. *A Psicologia Institucional e O Clube dos Saberes*. 1a ed. São Paulo:Hucitec. 2003.

COMPLEMENTAR:

CAMPOS, G.W.S. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. In: *Ciência & Saúde Coletiva – Abrasco*, v.5, n.2: p.219-230, 2000b.

_____. Equipes de referência e apoio especializado matricial: um ensaio sobre a reorganização do trabalho em saúde. In: *Ciência & Saúde Coletiva – Abrasco*, v.4, n.2: p.393-403, 1999.

_____. Considerações sobre a arte e a ciência da mudança: Revolução das coisas e reforma das pessoas. O caso da saúde. In: CECÍLIO, L. (org). *Inventando a mudança na saúde*. São Paulo: Editora Hucitec, 1994. p.29-87.

PASSOS, E. & BARROS, R. B. A construção do plano da clínica e o conceito de transdisciplinaridade. In: *Psicologia: teoria e pesquisa*, v.16, n.1: p.71-79, 2000.

DISCIPLINA: SEMINÁRIO PRÁTICA PSICOLÓGICA I (ênfases		CÓDIGO
1 e 2)		
BLOCO: 8º		
CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	
EMENTA:		
Discussão teórica de grandes temas da psicologia na contemporaneidade, relacionando-os às especificidades dos campos de atuação dos Estágios em Psicologia (conforme a ênfase escolhida pelo aluno).		

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA e COMPLEMENTAR:

Escolhida pelo Professor e alunos, a partir das necessidades identificadas nos estágio profissional em Psicologia.

DISCIPLINA: ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO	CÓDIGO
BLOCO: 8º	

CH	CRÉDITOS	
60	4.0.0	

EMENTA:

Aconselhamento psicológico na abordagem cognitivo-comportamental. A diretividade: prós e contras. Aconselhamento psicológico na abordagem humanista-existencial-fenomenológica (Gestalt-terapia e ACP), enfatizando a teoria e a prática nas diversas modalidades de atendimento (individual, grupo e em instituições).

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

COREY, G. (1983). *Técnicas de Aconselhamento e Psicoterapia*. Rio de Janeiro: Ed. Campus (cap. 11, 12, 13; tradução brasileira do original norte-americano de 1979).
FITZFERALD, L. F. & OSIPOW, S. H. (1986). An occupational analysis of Counseling Psychology - How special is the speciality? *American Psychologist*, 535-543.
HACKNEY, H. & NYE, S. (1977). *Aconselhamento: Estratégias e Objetivos*. S.P.: EPU (tradução brasileira do original norte-americano de 1973).
HALGIN, R. P. (1986). Advising undergraduates who wish to become clinicians. *Teaching of Psychology*, 13, 7-12.
IVEY, A. E. & GLUCKSTERN, N. B. (1982). *Basic attending skills*. North Amherst (USA): Microtraining Associates; 2nd ed.
LEONG, F. T. L. & POYNTER, M. A. (1991). The representation of Counseling versus Clinical Psychology in introductory psychology textbooks. *Teaching of Psychology*, 18, 12-16.
MAY, R. (1987). *A Arte do Aconselhamento Psicológico*. Rio de Janeiro: Vozes, 6a. edição
MIRANDA, C. F. & MIRANDA, M. L. (1988). *Construindo a relação de ajuda*. Belo Horizonte: Crescer.
ROGERS, C. R. (1982). *Tornar-se pessoa*. São Paulo: Martins Fontes, 1982

COMPLEMENTAR:

AMATUZZI, M. *O resgate da fala autêntica*. São Paulo, Papirus, 1996
MAY, R. *A Arte do aconselhamento psicológico*. Petrópolis, Vozes, 2000.
PETRELLI, R. *Fenomenologia: teoria e prática*. Goiânia, UCG, 2001.

RODRIGUES, H. E. *Introdução à gestalt-terapia*. Petrópolis, Vozes

DISCIPLINA: ESTÁGIO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA I (ênfases 1 e 2) BLOCO: 8°		CÓDIGO
CH 60	CRÉDITOS 0.0.12	
EMENTA: Elaboração do projeto do Estágio Profissional em Psicologia: problematização da realidade, definição dos objetivos, das metodologias de intervenção e de avaliação do estágio. Atividades desenvolvidas com supervisão acadêmica e também, preferencialmente, local. Em Estágio Profissional em Psicologia I, ênfase em Saúde Coletiva, inserção prioritária em comunidades, instituições e contextos rurais.		
BIBLIOGRAFIA: BÁSICA E COMPLEMENTAR: Considerando-se a diversidade de possibilidades de atuação, caberá ao supervisor a determinação de bibliografia adequada.		

SEMESTRE : 09 NÚMERO DE CRÉDITOS : 26

SEMESTRE 09	CRÉDITOS (Teó. + Prát.)	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO PRÁTICA PSICOLÓGICA II (ênfases 1 e 2)	04	60
ESTÁGIO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA II (ênfases 1 e 2)	14	210
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (ênfases 1 e 2)	04	60
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS III (ênfase 1); PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL COLETIVA (ênfase 2)	04	60
TOTAL	26	390

DISCIPLINA: SEMINÁRIO PRÁTICA PSICOLÓGICA II (ênfases 1 e 2) BLOCO: 9º		CÓDIGO
CH 60	CRÉDITOS 4.0.0	
<p>EMENTA:</p> <p>Abordagem teórica de grandes temas da psicologia na contemporaneidade, relacionando-os às especificidades dos campos de atuação dos Estágios em Psicologia (conforme a ênfase escolhida pelo aluno).</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA E COMPLEMENTAR:</p> <p>Escolhida pelo Professor e alunos, a partir das necessidades identificadas nos estágios.</p>		

DISCIPLINA: ESTÁGIO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA II (ênfases 1 e 2) BLOCO: 9º		CÓDIGO
CH 60	CRÉDITOS 0.0.14	
<p>EMENTA:</p> <p>Execução do projeto de estágio desenvolvido no Estágio Profissional I. Atividades de maior complexidade, como a realização de documentos decorrentes de avaliação psicológica e intervenções profissionais supervisionadas. Atividades desenvolvidas com supervisão acadêmica e também, preferencialmente, local. Estágio da ênfase em clínica realizado em contexto da clínica do adolescente e adulto: SAP, CAPS e outras instituições de finalidade semelhante. Ênfase em Saúde Coletiva realizada preferencialmente com Intervenção em contexto de organizações da sociedade organizada: associações, ong's, serviços públicos de saúde, entidades de classe, e afins.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA E COMPLEMENTAR:</p>		

Considerando-se a diversidade de possibilidades de atuação, caberá ao supervisor a determinação de bibliografia adequada.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (ênfases 1 e 2) BLOCO: 9º		CÓDIGO
CH 60	CRÉDITOS 4.0.0	
EMENTA: Trabalho de finalização do curso, com tema e professor orientador de livre escolha do aluno. É recomendado articular o tema com seus interesses enquanto futuro profissional. O Trabalho de Conclusão de Curso divide-se em duas etapas, sendo a primeira (TCC I) a construção do projeto. Deve ser apresentado nos moldes científicos e regimento específico da Universidade.		
BIBLIOGRAFIA: BÁSICA E COMPLEMENTAR: Definida a partir do tema abordado.		

DISCIPLINA: TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS III (ênfase 1) BLOCO: 9º		CÓDIGO
CH 60	CRÉDITOS 4.0.0	
EMENTA: Teoria e técnica psicanalítica. O manejo da Interpretação de sonhos na Psicanálise. Dinâmica da transferência e contra-transferência. Resistências. O inconsciente estruturado como uma linguagem.		
BIBLIOGRAFIA: BÁSICA CLAVREUL, Jean. <i>A ordem médica: poder e impotência do discurso médico</i> . São Paulo: Brasiliense, 1983. DOR, J. <i>Introdução à leitura de Lacan</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. FREUD, Sigmund. <i>Obras Completas</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1996.		

COMPLEMENTAR:

JORGE, M.A.C. *Fundamentos da psicanálise de Freud e Lacan*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

LACAN, Jacques. 1980. *O mito individual do neurótico*. Lisboa: Assírio e Alvim.

_____. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL COLETIVA (ênfase 2) BLOCO: 9º		CÓDIGO
CH 60	CRÉDITOS 4.0.0	
EMENTA: Campos de atuação do Psicólogo no processo de regionalização da atenção à saúde. A psicologia nos diferentes níveis de atenção à saúde. A construção de programas e projetos de atuação do psicólogo em saúde coletiva.		
BIBLIOGRAFIA: BÁSICA CAMON, Valdemar. <i>A ética na saúde</i> . São Paulo: Pioneira, 1997. _____. <i>Novos rumos na psicologia da saúde</i> . São Paulo: Pioneira, 2002. CAMPOS, Floriarita, <i>Psicologia e Saúde</i> . São Paulo: Hucitec, 1992. ESCOREL, S. <i>Reviravolta na saúde</i> . Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999. BIRMAN, J. <i>Mal-estar na atualidade</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. COMPLEMENTAR: DELEUZE, G. O atual e o virtual. In: DELEUZE, G.; PARTNET, C. <i>Diálogos</i> . São Paulo: Escuta, 1998. DUMONT, Louis. <i>O individualismo - uma perspectiva antropológica da ideologia moderna</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 1993. ROUANET, Sérgio. <i>As razões do iluminismo</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 1987. ROUDINESCO, Elisabeth. <i>Por que a psicanálise?</i> Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. _____. <i>A família em desordem</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.		

SEMESTRE: 10 NÚMERO DE CRÉDITOS : 22

SEMESTRE 10	CRÉDITOS (Teó. + Prát.)	CARGA HORÁRIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (ênfases 1 e 2)	04	60
ESTÁGIO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA III (ênfases 1 e 2)	14	210
SEMINÁRIO PRÁTICA PSICOLÓGICA III (ênfases 1 e 2)	04	60
TOTAL	22	330

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (ênfases 1 e 2)		CÓDIGO
BLOCO: 10°		
CH 60	CRÉDITOS 0.0.4	
<p>EMENTA:</p> <p>Trabalho de finalização do curso, com tema e professor orientador de livre escolha do aluno. É recomendado articular o tema com seus interesses enquanto futuro profissional. O Trabalho de Conclusão de Curso divide-se em duas etapas, sendo esta segunda (TCC II) o desenvolvimento do projeto propriamente dito e apresentação de relatório final. Deve ser apresentado nos moldes científicos e regimento específico da Universidade.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA E COMPLEMENTAR</p> <p>Definida a partir do tema abordado.</p>		

DISCIPLINA: ESTÁGIO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA III (ênfases 1 e 2)		CÓDIGO
BLOCO: 10°		
CH 60	CRÉDITOS 0.0.14	
<p>EMENTA:</p> <p>Reformulação e avaliação do projeto desenvolvido em Estágio Profissional em Psicologia II. Atividades desenvolvidas com supervisão acadêmica e também, preferencialmente, local.</p>		

Realização de atividades em nível grupal: a coordenação e dinâmica de grupos; a psicoterapia grupal. Estágio realizado no SAP, Hospitais, PSF e entidades afins.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA E COMPLEMENTAR

Considerando-se a diversidade de possibilidades de atuação, caberá ao supervisor a determinação de bibliografia adequada.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (ênfases 1 e 2)		CÓDIGO
BLOCO: 10°		
CH	CRÉDITOS	
60	0.0.4	

EMENTA:

Reformulação e avaliação do projeto desenvolvido em Estágio Profissional em Psicologia II. Atividades desenvolvidas com supervisão acadêmica e também, preferencialmente, local. Realização de atividades em nível grupal: a coordenação e dinâmica de grupos; a psicoterapia grupal. Estágio realizado no SAP, Hospitais, PSF e entidades afins.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA E COMPLEMENTAR

Considerando-se a diversidade de possibilidades de atuação, caberá ao supervisor a determinação de bibliografia adequada.

DISCIPLINA: SEMINÁRIO PRÁTICA PSICOLÓGICA III (ênfases 1 e 2)		CÓDIGO
BLOCO: 10°		
CH	CRÉDITOS	
60	0.0.4	
EMENTA:		

Discussão teórica de grandes temas da psicologia na contemporaneidade, relacionando-os às especificidades dos campos de atuação dos Estágios em Psicologia (conforme a ênfase escolhida pelo aluno).

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA E COMPLEMENTAR

Escolhida pelo Professor e alunos, a partir das necessidades identificadas nos estágios.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III – 4.0.0

EMENTA

Visão e compreensão do desenvolvimento do sujeito psíquico, adulto, englobando os aspectos antropológicos, psicológicos, sociais e políticos. Aborda as várias etapas, da vida do adulto jovem, adulto médio e adulto tardio, evidenciando os momentos de crises inerentes a cada etapa. Discussão de tópicos atuais relacionados com o tema.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BEE, Helen. *O ciclo vital*. Porto Alegre, ARTMED, 2000.

BIAGGIO, Ângela M. Brasil. *Psicologia do desenvolvimento*. Petrópolis: Vozes, 1985.

LIEVEGOED, B. *Fases da vida*. São Paulo, Antroposófica, 1994.

COMPLEMENTAR

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W. *Desenvolvimento humano*. 7.ed. Porto Alegre, ARTMED, 2001.

ROSA, M. *Psicologia da idade adulta*. Petrópolis, Vozes, 1994.

PSICOLOGIA EXPERIMENTAL – 4.0.0

EMENTA

Apresenta a Psicologia Experimental e seus avanços teórico-metodológicos. Introduz o Behaviorismo sua definição e história (Thorndike, Watson e Skinner) e o Behaviorismo como filosofia da ciência. Análise do comportamento: comportamento operante, modelagem e manutenção do comportamento operante; discriminação operante; controle do comportamento pelo meio-ambiente; privação-saciação; emoção, aversão, evitação,

ansiedade e punição. Condicionamento Vicário (Bandura) e o pré-cognitivismo de Tolman. Estudo dos fatores associados ao Cognitivismo Experimental; Experimentação de condicionamento de ratos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BAUM, W. Compreender o Behaviorismo: ciência, comportamento e cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

EYSENCK, M.; KEANE, M. T. *Psicologia cognitiva: um manual introdutório*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

MADEIRA, M. P. Perspectivas em psicologia cognitiva contemporânea: os conceitos mentais. In:_. *Psicologia: reflexão e crítica*. [S. l.]: [s. n.], 1987. p. 37-46. n. 1 e 2. v. 2.

COMPLEMENTAR

SKINNER, B. F. *Ciência do comportamento humano*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1994.

PSICOLOGIA E PROCESSOS GRUPAIS II – 3.1.0

EMENTA

Práticas do trabalho psicossocial. Compreensão e intervenção na dinâmica dos grupos através do conhecimento teórico, da vivência e do diagnóstico e das variáveis inerentes aos processos grupais. O comportamento grupal de diferentes grupos em seus diferentes cenários sociais; a experiência de um processo grupal como forma de aprendizado; exercício de intervenções no campo grupal a partir da vivência prática de aula.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BAREMBLITT, Gregório. *Grupos: teoria e técnica*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

BION, W. R. *Experiências com grupos*. Rio de Janeiro: Imago, 1970.

MOSCOVICI, F. *Desenvolvimento interpessoal*. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1995.

COMPLEMENTAR

OSÓRIO, L.C. *Grupos: teoria e prática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

OSÓRIO, L.C. et al. *Grupoterapia hoje*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
PICHON-RIVIÈRE, Enrique. *Processo grupal*. São Paulo: Martins Fontes, 1988
ZIMERMAN, D. *Fundamentos básicos das grupoterapias*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PSICOLOGIA FILOSÓFICA – 4.0.0

EMENTA

Fundamentos filosóficos das teorias psicológicas. Filosofia da mente. Conceitos filosóficos de linguagem e pensamento. A filosofia das emoções.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

SARTRE, J-P. *A Imaginação*. Col. *Os Pensadores*, p. 33. Tradução Luis Roberto Salinas Fortes. São Paulo: ed. Abril Cultural, 1978.

_____. *A transcendência do Ego: esboço de uma descrição fenomenológica*. Tradução Pedro M. S. Alves. Lisboa: ed. Colibri, 1994.

_____. *O Imaginário*. Tradução Duda Machado. São Paulo: ed. Ática, 1996b.

FREIRE, I. R. *Raízes da psicologia*. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

COMPLEMENTAR

LEOPOLDO E SILVA, F. *A Transcendência do Ego – subjetividade e narrabilidade em Sartre*. Revista Síntese. Belo Horizonte, vol. 27, nº 88, 2000.

MOUTINHO, L. D. S. *Sartre – Psicologia e Fenomenologia*. São Paulo: ed. Brasiliense, 1995.

PSICODINÂMICA DAS ADIÇÕES – 4.0.0

EMENTA

A dependência química. Patologias alimentares contemporâneas. Comportamento compulsivo.alternativas de tratamento.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CAMBAÚVA, L. C. da Silva e W. Ferreira Reflexões sobre o estudo da História da Psicologia Estudos da Psicologia 1998, 3(2), 207-277.

EDWARDS, G. e DARE, C. Psicoterapia e tratamento de adições – Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MILLER, W. R.; Rollnick, S. Entrevista Motivacional: preparando as pessoas para a mudança de comportamentos adictivos. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

MAHONEY, M. J. Processos humanos de mudança. Porto Alegre: ArtMed, 1998

COMPLEMENTAR

OSÓRIO, L.C. et al. *Grupoterapia hoje*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

PICHON-RIVIÈRE, Enrique. *Processo grupal*. São Paulo: Martins Fontes, 1988

ZIMMERMAN, D. *Fundamentos básicos das grupoterapias*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PSICOLOGIA JURÍDICA – 4.0.0

EMENTA

Noções de psicologia jurídica. Conjugalidade e parentalidade no direito contemporâneo. Noções de psicologia forense. A guarda compartilhada.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CARVALHO, M. C. N. de. & MIRANDA, V. R. (orgs.). *Psicologia Jurídica: temas de aplicação*. Curitiba: Juruá, 2008.

CEZAR-FERREIRA, V. A. M. *Família, separação e mediação – uma visão psicojurídica*. São Paulo: Editora Método, 2004.

COLTRO, A. C. M.; ZIMMERMAN, D. C. *Aspectos Psicológicos nas Práticas Jurídicas*. 2. ed. Campinas: Millennium, 2008.

EVANGELISTA, Roberto; MENEZES, Ivani Valarelli. Avaliação do dano psicológico em perícias acidentárias. *Revista IMESC*, no. 2, p. 45-50, 2000.

FERRARI, D.C.; VECINA, T. C. C. (Org.). *O fim do silêncio na violência familiar: teoria e prática*. São Paulo: Agora, 2002.

COMPLEMENTAR

GARCÍA-PABLOS DE MOLINA, A.; GOMES, L. F. *Criminologia*. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2002.

GONÇALVES, H.; BRANDÃO, E. P. *Psicologia Jurídica no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Nau, 2004.

LEAL, Liene Martha. Psicologia Jurídica: história, ramificações e áreas de atuação. *Revista Diversa*, Parnaíba-PI, ano I, no. 2, pp. 171-185, jul./dez. 2008.

□□ROVINSKI, S. R. *Fundamentos da perícia psicológica forense*. São Paulo: Vetor, 2007.

ALTOÉ, S. *Sujeito do direito, sujeito do desejo – Direito e Psicanálise*. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 1999.

BRITO, L. M. T. (org.). *Temas de Psicologia Jurídica*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

CAIRES, Maria Adelaide de Freitas. *Psicologia Jurídica: implicações conceituais e aplicações práticas*. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2003.

CARRARA, Sérgio. *Crime e Loucura: o aparecimento do manicômio judiciário na passagem do século*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

COHEN, C. et al. *Saúde Mental, Crime e Justiça*. São Paulo: EDUSP, 1996.

DISCIPLINA: Libras		CÓDIGO
BLOCO:		
CH 60 h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA: Familiarização do licenciando com o mundo da surdez. O sujeito surdo em um mundo ouvinte. Apresentação e desenvolvimento da língua brasileira de sinais. Libras como língua legítima da comunidade surda e os sinais como alternativa natural para a expressão lingüística. A língua portuguesa como uma segunda língua.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AHLGREEN, I. & HYLSTENSTAM, K. (eds). <i>Bilingualism in deaf education</i> . Hamburg: signum-verl., 1994. Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: acesso e qualidade, (1944: Salamanca). <i>Declaração de Salamanca, e linha de ação sobre necessidades educativas especiais</i> . 2. ed. – Brasília: CORDE., 1997.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: QUADROS, R.M. Aquisicao de L1 e L2: o contexto da pessoa surda. Anais do Seminário Desafios e Possibilidades na Educação Bilíngue para Surdos. Rio de Janeiro: INES, 1997. SKLIAR, C. (org.). <i>A surdez: um olhar sobre as diferenças</i> . Porto Alegre: Editora Mediacao, 1998.		

